

ACTA
DA
REUNIÃO ORDINÁRIA
DA
CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

Local: Sala das Sessões dos Paços do Município.

Data: 09/03/1998.

Iniciada às 15H00 e encerrada às 20H50.

Aprovada em 16/03/98 e publicitada através do Edital nº 60/98.



Ordem do Dia:

I - ADMINISTRAÇÃO GERAL

1. ACTA DA REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA 2 DE MARÇO DE 1998.
2. ASSINATURA DE TERMOS DE ACEITAÇÃO DE NOMEAÇÃO:
 - a) António Manuel Marques Martins de Oliveira - Técnico Superior Assessor Principal;
 - b) Ana Paula das Neves Baía de Melo Magalhães - Técnico Superior Principal;
 - c) Anabela Bernaschina Amaral - 1º Oficial;
 - d) Maria da Piedade Carrapato Raimundo - 1º Oficial;
 - e) Maria Alice de Abreu Alves Santos - 1º Oficial;
 - f) Zélia Maria Ferreira Gonçalves Pereira - 1º Oficial;
 - g) Maria Irene de Jesus Esteves Lino da Silva - 1º Oficial;
 - h) Maria Helena Ferreira de Pinho Penetra - 1º Oficial;
 - i) Eduarda Maria Pimentel Cunha - 1º Oficial;
 - j) Virgínia Maria Ferreira Ribeiro Coelho da Silva - 1º Oficial;
 - k) Ana Paula de Carvalho Fernandes - 1º Oficial;
 - l) Maria da Graça de Almeida Pereira Alegre - 1º Oficial;
 - m) Isabel Maria Domingues Marques Geraldo - 1º Oficial;
 - n) Maria Helena Duarte Borrhalho Marques Ferreira da Silva - 1º Oficial;
 - o) Carlos Jorge Simões Barata - Técnico Adjunto de Construção Civil de 1ª classe;
 - p) José Manuel Ribeiro Carvalho - Técnico Adjunto de Construção Civil de 1ª classe;
 - q) Pedro Nuno do Vale Durães - Técnico Auxiliar de 1ª classe;
 - r) António Fernandes Roque - Técnico Auxiliar de 1ª classe;
 - s) Luís Alexandre Baptista - Oficial Principal;
 - t) Elsa Maria Duarte Martinho Cidade - 2º Oficial;
 - u) Carlos Fernando da Silva Costa Nogueira - Fiel de Armazém;
 - v) António Pimenta Marques - Auxiliar Técnico de Museografia;
 - w) Maria de Fátima Figueiredo Gomes Cordeiro - Auxiliar Técnico de Museografia;
 - x) Fernando Simões Laranjeiro - Operador de Reprografia;
 - y) Manuel Leal Rénio - Tratador Apanhador de Animais;
 - z) Susana Isabel Fernandes Pereira - Auxiliar Administrativo;
 - aa) António da Costa Ramalho - Calceteiro;
 - bb) Manuel Tiago dos Santos Almeida - Calceteiro;
 - cc) José Órfão Viais - Calceteiro;
 - dd) Augusto Reis - Pedreiro;
 - ee) Gonçalo Barreira Henriques da Silva - Operário de Construção de Espaços Verdes;
 - ff) Paulo Jorge Neves Moinhos - Operário de Construção de Espaços Verdes;
 - gg) Fernando Martins Cardoso - Operário de Construção de Espaços Verdes;
 - hh) Humberto João Almeida Cruz - Operário de Construção de Espaços Verdes;
 - ii) Mário Craveiro Lobo - Operário de Construção de Espaços Verdes;
 - jj) Luís Bernardes Carvalho - Serralheiro Mecânico;
 - kk) Mário João Rosa Santos Escada - Porta-Miras;
 - ll) José dos Reis Piedade - Porta-Miras.
3. SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS - DESPACHOS N.ºS 1, 2, 3 E 4 DO SENHOR VEREADOR JOÃO SILVA.

II - FINANÇAS

1. SITUAÇÃO FINANCEIRA.
 2. CONCURSO PÚBLICO Nº 2/98 - FORNECIMENTO DE INERTES - ABERTURA DE PROPOSTAS.
 3. CONCURSO PÚBLICO Nº 13/97 - SERVIÇO DE LIMPEZA DA CASA MUNICIPAL DA CULTURA, DO EDIFÍCIO CHIADO E DA TORRE DE ALMEDINA (ARQUIVO HISTÓRICO) - RECTIFICAÇÃO DE DELIBERAÇÃO.
 4. RELAÇÃO DE PAGAMENTOS EFECTUADOS NO MÊS DE FEVEREIRO DE 1998.
- III - RELAÇÕES PÚBLICAS E PROTOCOLO**
1. COMEMORAÇÕES DO INSTITUTO SUPERIOR MIGUEL TORGA E MUDANÇA DE DESIGNAÇÃO DE INSTITUTO SUPERIOR DE SERVIÇO SOCIAL DE COIMBRA.
- IV - PLANEAMENTO**
1. ELÉCTRICO RÁPIDO: EVENTUAIS EXTENSÕES PARA A ZONA DO POLO II.
 2. PLANO DO INGOTE - PARCELA Nº 9 - PROPOSTA DE ACORDO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA E ANTÓNIO TITO SANTOS VASCONCELOS NOGUEIRA.
 3. VARIANTE A EIRAS DA E.M. 537 - 1ª FASE - PROJECTO E ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO.
- V - ADMINISTRAÇÃO URBANÍSTICA**
1. MUNDIGLOBO - HABITAÇÃO E INVESTIMENTOS, S.A. - LOTEAMENTO EM S. MARTINHO DO BISPO - REGTº 12638/97.
 2. MARIA ADELAIDE LEITE MENDES DE ABREU AMARAL E OUTRA - LOTEAMENTO EM SOBRAL DE CEIRA - REGTº 11945/97.
 3. MARIA BENEDITA SOUSA M. A. C. SAMPAIO E MELO - LOTEAMENTO NO AMEAL - REGTº 26998/97.
 4. CONSTRUÇÕES BEIRAL, LDª - LOTEAMENTO NA AVª DA GUARDA INGLESA - REGTº 41339/96.
 5. BEIRAS TEXTO - SOCIEDADE EDITORA, S.A. - LOTEAMENTO EM TAVEIRO - REGTº 18084/97.
 6. MENDES & GONÇALVES, LDª - LOTEAMENTO NA GUARDA INGLESA - REGTº 33273/97.
 7. RAMIRO ROXO DE OLIVEIRA CARDOSO - LOTEAMENTO EM S. SILVESTRE - EXPOSIÇÃO - REGTº 3064/98.
 8. CONSTRUÇÕES ENCOSTA DO SOL, LDª - LOTEAMENTO EM SANTA CLARA - REGTº 43331/97.
 9. ANTÓNIO ALBERTINO SANTOS - LOTEAMENTO EM PONTE DE EIRAS - REGTº 18833/97.
 10. JOMASCRI, JOSÉ MARIA DOS SANTOS CRISTO, LDª - CONSTRUÇÃO DE UM EDIFÍCIO COMERCIAL EM MURTEIRA - CERNACHE - REGTº 28480/97.
 11. URBICENTRO - LOTEAMENTO NA RUA CARLOS SEIXAS - ALVARÁ Nº 352/94 - RECTIFICAÇÃO DA ÁREA DE IMPLANTAÇÃO DO LOTE Nº 8 - REGTº 42566/97.
 12. INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO DO CENTRO - ALTERAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO ESTABELECIMENTO ESCOLAR A CONSTRUIR EM LORDEMÃO - REGTº 7858/98.
 13. ARISTA - URBANIZAÇÃO DO CASAL DA EIRA, LDª - ARRUAMENTOS E ARRANJOS EXTERIORES - REGTº 43121/97.
 14. ESTABELECIMENTO DE ENSINO MENINO JESUS, LDª - CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA BÁSICA EM VALE DE MEÃO - ESTUDO PRÉVIO - REGTº 7007/98.
 15. JUNTA DE FREGUESIA DE SOUSELAS - PROJECTO DO PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO DE SOUSELAS - REGTº 18 940/97.
 16. VICTOR SIMÕES COSTA VENTURA - VIABILIDADE DE LOTEAMENTO EM PINHAL DE MARROCOS - REGTº 40 378/97.
 17. CARLOS ALBERTO OLIVEIRA AUGUSTO - VIABILIDADE DE LOTEAMENTO EM VALE DA LUZ - S. PAULO DE FRADES - REGTº 16619/97.
 18. AMADEU DA SILVA NOGUEIRA - VIABILIDADE DE LOTEAMENTO EM ORELHUDO - CERNACHE - REGTº 20 162/97.
 19. JUNTA DE FREGUESIA DA LAMAROSA - CONSTRUÇÃO EM RUÍNA EM ANDORINHA - REGTº 46791/97.
 20. JOSÉ PALRILHA FERREIRA COIMBRA - HABITAÇÃO DEGRADADA EM S. MARTINHO DO BISPO - REGTº 45 66/98.
 21. BERTA DA GRAÇA SACRAMENTO SOARES - HABITAÇÃO DEGRADADA NA CALÇADA DE SANTA ISABEL - REGTº 46781/97.
 22. MANUEL ROSA - HABITAÇÃO DEGRADADA EM S. MARTINHO DO BISPO - REGTº 45767/97.
 23. JOSÉ AUGUSTO CABRAL FIGUEIREDO - HABITAÇÃO DEGRADADA EM TIRADO - CERNACHE - REGTº 35472/97.
- VI - DESENVOLVIMENTO SOCIAL**
1. EMPREENDIMENTO HABITACIONAL DO BAIRRO DA ROSA - 67 HABITAÇÕES - LISTA DOS ADQUIRENTES.
- VII - CULTURA, TURISMO E ESPAÇOS VERDES**
1. PARTICIPAÇÃO DE COIMBRA NA EXPO 98.
 2. FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE COIMBRA.
 3. À MESA COM AS FREGUESIAS - PLANIFICAÇÃO DA INICIATIVA.
 4. FCE - FEIRAS, CONGRESSOS E ESPECTÁCULOS, LDª - 2ª EDIÇÃO DE COIMBRA ARTESANATO.
 5. UNIÃO DE SINDICATOS DE COIMBRA - COMEMORAÇÕES DO DIA MUNDIAL DO TRABALHADOR - PEDIDO DE OCUPAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS.
- VIII - SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE TRANSPORTES URBANOS DE COIMBRA**
1. CONCURSO PÚBLICO PARA FORNECIMENTO DO PNEUS NOVOS E CÂMARAS DE AR - ADJUDICAÇÃO DEFINITIVA.
- IX - SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE COIMBRA**
1. ALTERAÇÃO AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS.
 2. REDE DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS E REMODELAÇÃO DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO AMEAL - REFORMULAÇÃO DO PROJECTO - TRABALHOS A MAIS.
- X - ASSUNTOS DIVERSOS**
1. ATRIBUIÇÃO DE MEDALHA DA CIDADE A ANTÓNIO PINHO BROJO
- X - INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO**
1. INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE.
 2. INTERVENÇÃO DOS SENHORES VEREADORES.

A reunião iniciou-se com a presença de:

Presidente: Manuel Augusto Soares Machado

Vereadores: Henrique José Lopes Fernandes

Maria Teresa Alegre de Melo Duarte Portugal
Jorge Manuel Monteiro Lemos
João António Faustino da Silva
Luis Malheiro Vilar
José Francisco Pereira Rodeiro
José António da Silva Ferreira Ribeiro
João Oliveira Torres Pardal
Jorge Filipe de Gouveia Monteiro

No decurso da reunião e como adiante se referirá passou a participar igualmente nos trabalhos:

Vereador: José Augusto Gama.



A reunião foi presidida pelo Sr. Manuel Augusto Soares Machado, Presidente da Câmara Municipal e Secretariada por Manuel Gilberto Mendes Lopes, Director do Departamento de Administração Geral, coadjuvado por Maria Licínia Campos do Vale Serrano, Chefe de Secção.



DELIBERAÇÕES TOMADAS

PONTO I - ADMINISTRAÇÃO GERAL

I.1. ACTA DA REUNIÃO DE 02/03/98

Deliberação nº 179/98 (09/03/98):

- **Aprovar a acta da reunião do dia 2 de Março de 1998, com as respectivas alterações introduzidas na minuta que havia sido previamente distribuída a todos os membros do Executivo.**

Deliberação tomada por unanimidade.

I.2. ASSINATURA DE TERMOS DE ACEITAÇÃO DE NOMEAÇÃO:

Procedeu-se à assinatura dos seguintes termos de aceitação de nomeação:

- a) António Manuel Marques Martins de Oliveira - Técnico Superior Assessor Principal;
- b) Ana Paula das Neves Baía de Melo Magalhães - Técnico Superior Principal;
- c) Anabela Bernaschina Amaral - 1º Oficial;
- d) Maria da Piedade Carrapato Raimundo - 1º Oficial;
- e) Maria Alice de Abreu Alves Santos - 1º Oficial;
- f) Zélia Maria Ferreira Gonçalves Pereira - 1º Oficial;
- g) Maria Irene de Jesus Esteves Lino da Silva - 1º Oficial;
- h) Maria Helena Ferreira de Pinho Penetra - 1º Oficial;
- i) Eduarda Maria Pimentel Cunha - 1º Oficial;
- j) Virgínia Maria Ferreira Ribeiro Coelho da Silva - 1º Oficial;
- k) Ana Paula de Carvalho Fernandes - 1º Oficial;
- l) Maria da Graça de Almeida Pereira Alegre - 1º Oficial;
- m) Isabel Maria Domingues Marques Geraldo - 1º Oficial;
- n) Maria Helena Duarte Borralho Marques Ferreira da Silva - 1º Oficial;
- o) Carlos Jorge Simões Barata - Técnico Adjunto de Construção Civil de 1ª classe;
- p) José Manuel Ribeiro Carvalho - Técnico Adjunto de Construção Civil de 1ª classe;
- q) Pedro Nuno do Vale Durães - Técnico Auxiliar de 1ª classe;
- r) António Fernandes Roque - Técnico Auxiliar de 1ª classe;
- s) Luís Alexandre Baptista - Oficial Principal;

- t) Elsa Maria Duarte Martinho Cidade - 2º Oficial;
- u) Carlos Fernando da Silva Costa Nogueira - Fiel de Armazém;
- v) António Pimenta Marques - Auxiliar Técnico de Museografia;
- w) Maria de Fátima Figueiredo Gomes Cordeiro - Auxiliar Técnico de Museografia;
- x) Fernando Simões Laranjeiro - Operador de Reprografia;
- y) Manuel Leal Rénio - Tratador Apanhador de Animais;
- z) Susana Isabel Fernandes Pereira - Auxiliar Administrativo;
- aa) António da Costa Ramalho - Calceteiro;
- bb) Manuel Tiago dos Santos Almeida - Calceteiro;
- cc) José Órfão Viais - Calceteiro;
- dd) Augusto Reis - Pedreiro;
- ee) Gonçalo Barreira Henriques da Silva - Operário de Construção de Espaços Verdes;
- ff) Paulo Jorge Neves Moinhos - Operário de Construção de Espaços Verdes;
- gg) Fernando Martins Cardoso - Operário de Construção de Espaços Verdes;
- hh) Humberto João Almeida Cruz - Operário de Construção de Espaços Verdes;
- ii) Mário Craveiro Lobo - Operário de Construção de Espaços Verdes;
- jj) Luís Bernardes Carvalho - Serralheiro Mecânico;
- kk) Mário João Rosa Santos Escada - Porta-Miras;
- ll) José dos Reis Piedade - Porta-Miras.

I.3. SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS - DESPACHOS NºS 1, 2, 3 E 4 DO SENHOR VEREADOR JOÃO SILVA.

Para o assunto acima referenciado, o Executivo deliberou:

Deliberação nº 180/98 (09/03/98):

- Tomar conhecimento do despacho do Senhor Presidente de 2 de Março de 1998 que homologou os despachos do Senhor Vereador João Silva nºs 1/VJS/98, 2/VJS/98, 3/VJS/98 e 4/VJS/98 de 20 de Fevereiro de 1998, relativos à subdelegação de competências nos Directores do Departamento de Administração Geral, Departamento Financeiro, Departamento Jurídico e Departamento de Administração Urbanística, respectivamente.

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

PONTO II - ECONOMIA E FINANÇAS

II.1. SITUAÇÃO FINANCEIRA

Foi presente o balancete referente ao dia 6 de Março de 1998, pelo qual o Executivo tomou conhecimento que o total de disponibilidades desta Câmara Municipal nesse dia era de 1.057.864.905\$80, sendo o saldo de operações de Tesouraria de 215.267.623\$40.

II.2. CONCURSO PÚBLICO Nº 2/98 - FORNECIMENTO DE INERTES - ABERTURA DE PROPOSTAS.

Ao presente concurso concorreram as seguintes empresas: “Isidoro Correia da Silva, Lda.”, “Britaire - Britas da Serra D’Aire, Lda.”, “Lopes & Gonçalves, Lda.” e “Domingues & Contente, Lda.”.

Os valores das propostas apresentadas são os seguintes:

- “Isidoro Correia da Silva, Lda.” - trinta e dois milhões, novecentos e quarenta mil escudos;
- “Britaire - Britas da Serra D’Aire, Lda.” - trinta e dois milhões novecentos e vinte mil escudos;
- “Lopes & Gonçalves, Lda.” - trinta e três milhões seiscentos e vinte mil setecentos e cinquenta escudos;
- “Domingues & Contente, Lda.” - trinta e dois milhões e sessenta e cinco mil escudos.

O Executivo deliberou:

Deliberação nº 181/98 (09/03/98):

- Fazer baixar as propostas à respectiva Comissão de Análise.

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

II.3. CONCURSO PÚBLICO Nº 13/97 - SERVIÇO DE LIMPEZA DA CASA MUNICIPAL DA CULTURA, DO EDIFÍCIO CHIADO E DA TORRE DE ALMEDINA (ARQUIVO HISTÓRICO) - RECTIFICAÇÃO DE DELIBERAÇÃO.

Na reunião da Câmara Municipal de 2 de Março de 1998 foi deliberado adjudicar a “Figueiralimpe - Sociedade de Limpezas de Desinfecções, Ldª.” a prestação de serviços de limpeza da Casa Municipal da Cultura, do Edifício Chiado e da Torre de Almedina (Arquivo Histórico) pelo valor mensal de trezentos e vinte e três mil e quatrocentos escudos, no total de sete milhões setecentos e sessenta e um mil e seiscentos escudos mais IVA.

Devido a um lapso no relatório da Comissão de Análise, no qual não foi indicado o valor correcto da proposta da “Figueiralimpe”, o Executivo deliberou:

Deliberação nº 182/98 (09/03/98):

- Rectificar a deliberação de 2 de Março de 1998, passando esta a ter a seguinte redacção: “Adjudicar a “Figueiralimpe - Sociedade de Limpezas e Desinfecções da Figueira, Ldª.” pelo período de 2 anos os serviços de limpeza da Casa Municipal da Cultura, do Edifício Chiado e da Torre de Almedina (Arquivo Histórico), pelo valor mensal de trezentos e vinte e três mil e setecentos escudos, no total de sete milhões setecentos e sessenta e oito mil e oitocentos escudos mais IVA.

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

II.4. RELAÇÃO DE PAGAMENTOS EFECTUADOS NO MÊS DE FEVEREIRO DE 1998.

Para o assunto em epígrafe, o Executivo deliberou:

Deliberação nº 183/98 (09/03/98):

- Tomar conhecimento da relação de pagamentos efectuado no mês de Fevereiro de 1988, cujo total ascende a quatrocentos e sessenta e um milhões quinhentos e vinte mil seiscentos e quarenta e nove escudos e cinquenta centavos.

O Senhor Vereador Jorge Gouveia Monteiro questionou o Senhor Vereador João Silva relativamente ao montante gasto com trabalho extraordinário, que em sua opinião é elevado.

O Senhor Vereador João Silva informou que não tinha ali elementos disponíveis para poder responder, só consultando o respectivo processo e caso a caso é que se poderia saber quais as unidades orgânicas a que dizem respeito. Informou ainda que todo o trabalho extraordinário é feito com a autorização dos respectivos Vereadores dos Pelouros onde os serviços que o praticam se inserem.

PONTO III - RELAÇÕES PÚBLICAS E PROTOCOLO

III.1. COMEMORAÇÕES DO INSTITUTO SUPERIOR MIGUEL TORGA E MUDANÇA DE DESIGNAÇÃO DE INSTITUTO SUPERIOR DE SERVIÇO SOCIAL DE COIMBRA.

Tendo como objectivo assinalar a mudança da designação do Instituto Superior de Serviço Social de Coimbra para Instituto Superior Miguel Torga, o Conselho Directivo deste Instituto comunicou a esta Câmara Municipal que irão realizar de 16 a 19 de Março um conjunto de eventos comemorativos, nomeadamente a realização de actividades culturais, ligadas ao nome e à obra do escritor, para o que solicitou o apoio da Câmara Municipal de Coimbra. A culminar as acções pretendem relembra causa de Timor, promovendo a realização de uma grande “corrente humana” e de um espectáculo, no Pavilhão dos Olivais.

Intervieram o Senhor Presidente e os Srs. Vereadores Jorge Gouveia Monteiro, Teresa Portugal e Henrique Fernandes, sendo consensual que se trata de uma acção que prestigia a cidade, pelo que é imperioso que a Câmara Municipal se associe à mesma. Assim o Senhor Presidente após esclarecer que o evento é importante para o Município numa tripla

vertente: 1ª. Consolidar a imagem do Instituto Superior Miguel Torga; 2ª. Homenagear e evidenciar o poeta/escritor que também é da cidade de Coimbra e a 3ª. Associar-se à causa do povo maubere, promovendo a realização da “corrente humana” e um espectáculo musical, colocou à votação a proposta de apoio à iniciativa discriminada na informação nº 62//98 da Divisão de Relações Públicas e Protocolo.

Sobre este assunto interveio ainda o Senhor Vereador José António Ribeiro colocando várias questões acerca das Comemorações do Instituto Superior Miguel Torga e mudança de designação de Instituto Superior de Serviço Social de Coimbra. Disse poder sintetizar da seguinte forma: 1 - Qual o teor das conversas tidas entre os responsáveis do Instituto e o Senhor Vereador Henrique Fernandes que levaram o referido Instituto a gastar setecentos e cinquenta mil escudos em faixas publicitárias que não poderão ser utilizadas? 2 - Qual a participação da Câmara Municipal de Coimbra quanto ao concerto que o referido Instituto quer realizar no Pavilhão dos Olivais? 3 - Por que razão a Câmara Municipal de Coimbra tem que pagar um jantar para cento e cinquenta pessoas? 4 - Por que motivo tem a Câmara Municipal de Coimbra que suportar todas estas despesas? E se a Universidade mudasse de nome? Quanto é que iríamos gastar? Qual o critério na base desta proposta? O Senhor Vereador José António Ribeiro manifestou a sua concordância e apoio às iniciativas relativas a Timor, e à cedência da Sala do Município para a Sessão Solene que o Instituto Miguel Torga pretende fazer.

O Executivo deliberou:

Deliberação nº 184/98 (09/03/98):

- **Aprovar as propostas da já identificada informação da Divisão de Relações Públicas e Protocolo, assumindo os encargos daí resultantes.**

Deliberação tomada em minuta. Votaram a favor o Senhor Presidente e Srs. Vereadores Henrique Fernandes, Teresa Portugal, Jorge Lemos, João Silva, Luís Vilar, Francisco Rodeiro, João Pardal e Jorge Gouveia Monteiro e absteve-se o Senhor Vereador José António Ribeiro.

Justificação de voto do Senhor Vereador Jorge Gouveia Monteiro - “Voto favoravelmente o apoio da Câmara Municipal de Coimbra às comemorações do Instituto Superior Miguel Torga, na convicção de que são actos públicos que prestigiam a cidade de Coimbra e que não se inserem em nenhum outro projecto de alteração dos estatutos daquela Escola, património da Assembleia Distrital de Coimbra.”

Justificação de voto do Senhor Vereador José António Ribeiro - “Abstenho-me por considerar que há matérias relativas à transparência e uso de verbas municipais que me preocupam e, após as colocar em reunião de Executivo, não obtive resposta. Lamento que o Senhor Vereador Henrique Fernandes não tenha explicado as impressões trocadas com o Instituto e que levaram o referido Instituto a gastar setecentos e cinquenta mil escudos em 50 faixas que não poderão utilizar. Por fim, apoio a causa timorense de forma incondicional, pelo que apoio as iniciativas levadas a cabo pelo Instituto em causa.”

Neste momento e sendo dezasseis horas e cinquenta e cinco minutos, passou a tomar parte dos trabalhos o Senhor Vereador José Gama.

PONTO IV - PLANEAMENTO

IV.1. ELÉCTRICO RÁPIDO: EVENTUAIS EXTENSÕES PARA A ZONA DO POLO II.

Pelo Senhor Presidente foi apresentado o processo relativo a execução de extensão para a zona do Polo II, do Eléctrico Rápido. Ao processo encontra-se apenas a informação nº 15/97 da Assessoria de Planeamento e Ordenamento do Território e os desenhos correspondentes a dois troços alternativos/complementares, pelo Alto de S. João/Vale das Flores e pela Quinta da Portela.

Referiu ainda o Senhor Presidente a importância da infraestrutura em causa dizendo que com o proposto pretende-se acautelar o futuro prevendo eventuais extensões do futuro Eléctrico Rápido, salvaguardando um canal de 7 metros, que numa primeira fase se destinará à função de “estacionamento” conferindo algum desafio às urbanizações envolventes. Disse também que este tipo de transporte deve ser um serviço público de cariz social, tendo em vista servir uma rede articulada de transportes, em conjunto com os transportes rodoviários e servir também os movimentos pendulares das

pessoas que circulam em Coimbra. Declarou ainda que actualmente o Polo II da Universidade de Coimbra tem cerca de 2.000 alunos, mas tudo indica que dentro de 2 ou 3 anos poderá ter cerca de 15.000.

Sobre o assunto apresentado o Senhor Vereador Francisco Rodeiro teceu algumas considerações, mostrando o seu cepticismo em relação ao momento em que o projecto definitivo do Metropolitano Ligeiro de Superfície vai ser implantado em Coimbra. Por isso irá abster-se neste ponto da ordem de trabalhos, assim como os seus colegas de partido, pois em sua opinião, não dispõe de elementos suficientes que o habilitam a tomar uma decisão, nem tão pouco se encontrava na reunião um técnico para dar as devidas explicações.

O Senhor Vereador Jorge Gouveia Monteiro concordou que a documentação distribuída era insuficiente, referindo a necessidade de ser promovida uma discussão sobre o Metropolitano Ligeiro de Superfície, solicitando ao Senhor Presidente que diligenciasse nesse sentido. Mais propôs que se encarasse com a máxima brevidade o estudo de prolongamento do Metro para Norte, da Estação Velha para a Rotunda da Relvinha.

O Senhor Vereador José Gama fez algumas perguntas ao Senhor Presidente relativamente à calendarização do projecto e respectivo financiamento.

Respondendo ao Senhor Vereador José Gama, o Senhor Presidente informou que tudo indica que o projecto será discutido em globalidade até Outubro, para depois ser apresentado ao Governo tendo em vista a sua inclusão no PIDDAC de 1999. No dia próximo dia 21 de Março realizar-se-á uma Assembleia Geral da Sociedade e decorrente da mesma, dará mais informações aos Srs. Vereadores.

Seguidamente o Senhor Presidente colocou à votação o assunto em análise, tendo o Executivo deliberado:

Deliberação nº 185/98 (09/03/98):

- **Aprovar o estudo da extensão urbana do Eléctrico Rápido de Superfície à zona do Polo II pela Alto de S. João/Vale das Flores e Quinta da Portela.**
- **Dar conhecimento ao Departamento de Administração Urbanística e ao Departamento de Obras Municipais do referido estudo, tendo em vista acções concertadas, designadamente a análise dos loteamentos em tramitação nos serviços e futuras iniciativas de ocupação do território.**

Deliberação tomada por maioria e em minuta. Votaram a favor o Senhor Presidente e Srs. Vereadores Henrique Fernandes, Teresa Portugal, Jorge Lemos, João Silva, Luís Vilar e Jorge Gouveia Monteiro e abstiveram-se os Srs. Vereadores José Gama, Francisco Rodeiro, José António Ribeiro e João Pardal.

IV.2. PLANO DO INGOTE - PARCELA Nº 9 - PROPOSTA DE ACORDO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA E ANTÓNIO TITO SANTOS VASCONCELOS NOGUEIRA.

Pelo Senhor Presidente foi apresentado o processo acima identificado e relativo a uma proposta de acordo elaborada pela Assessoria de Planeamento e Ordenamento do Território a celebrar entre a Câmara Municipal de Coimbra e os Herdeiros de António Tito Santos Vasconcelos Nogueira para a parcela nº 9 do Plano do Ingote, sobre o qual é solicitada a reversão para os anteriores proprietários. Esta parcela foi adquirida pelo Município de Coimbra ao IGAPHE por escritura pública de compra e venda. Por sentença do Tribunal Administrativo do Círculo de Coimbra no recurso de anulação interposto por António Tito Santos Vasconcelos Nogueira quanto ao pedido de reversão dos terrenos foi declarado nulo, por proferido fora da sua atribuição, o acto que recusou a reversão, tendo sido interposto recurso para o Supremo Tribunal Administrativo.

O Senhor Presidente referiu ainda que conforme é informado pelo Senhor Dr. Diamantino Marques Lopes, advogado sindaco desta Câmara Municipal, não há garantias que a Câmara Municipal ganhe a acção e a questão não fica resolvida, uma vez que os proprietários poderão novamente pedir a reversão à autoridade - membro do Governo - que declarou a utilidade pública.

Após esclarecimentos prestados pelo Senhor Presidente a mais algumas questões levantadas pelos Srs. Vereadores, o Executivo deliberou:

Deliberação nº 186/98 (09/03/98):

- **Aprovar a proposta de acordo a celebrar entre a Câmara Municipal de Coimbra e os Herdeiros de António Tito Santos Vasconcelos Nogueira para a parcela nº 9 do Plano do Ingote, a qual dada a sua extensão fica apensa à presente acta, fazendo parte integrante da mesma.**
- **Submeter o processo à Assembleia Municipal.**

Deliberação tomada por maioria e em minuta. Votaram a favor o Senhor Presidente e Srs. Vereadores Henrique Fernandes, Teresa Portugal, Jorge Lemos, João Silva, Luís Vilar e Jorge Gouveia Monteiro e abstiveram-se os Srs. Vereadores José Gama, Francisco Rodeiro, José António Ribeiro e João Pardal.

Neste momento ausentou-se o Senhor Vereador José Gama.

IV.3. VARIANTE A EIRAS DA E.M. 537 - 1ª FASE - PROJECTO E ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO.

Pelo Senhor Presidente foi apresentado o processo acima identificado, cujo projecto para a construção da via foi elaborado pelo Gabinete de Apoio Técnico, em sequência da aprovação de um estudo prévio elaborado pelos serviços técnicos para a Variante a Eiras.

Este processo foi agendado para a reunião de hoje em sequência do que foi decidido na reunião anterior sobre uma proposta do Senhor Vereador Jorge Gouveia Monteiro relativamente à Estrada do Murtal. Ficou assim esclarecido que a estrada que se encontra em Plano de Actividades, não é a referida pelo Senhor Vereador Jorge Gouveia Monteiro, mas sim a Variante a Eiras - 1ª. fase.

O Senhor Vereador Jorge Gouveia Monteiro referiu nada ter a opor à construção da Variante a Eiras, gostaria no entanto que se avançasse em simultâneo com a Estrada do Murtal, uma vez que tem criado expectativas na população ao pensar-se que esta obra estava inscrita em Plano de Actividades.

O Executivo deliberou:

Deliberação nº 187/98 (09/03/98):

- Aprovar o projecto elaborado pelo Gabinete de Apoio Técnico e abrir concurso público para a sua execução, devendo o Departamento de Obras Municipais diligenciar nesse sentido.
- Promover as consultas à Junta de Freguesia de Eiras, aos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento de Coimbra, à Direcção dos Serviços de Águas (passagem hidráulica na Ribeira de Eiras) e à Comissão Regional da Reserva Agrícola Nacional, conforme é referido na informação nº 80/96 da Divisão de Projectos Urbanísticos Estratégicos.
- Proceder à elaboração de um Estudo/Plano de Pormenor das zonas adjacentes à via, com vista a facilitar a negociação das parcelas necessárias à via e a acautelar o correcto ordenamento da zona.

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

Justificação de voto do Senhor Vereador Jorge Gouveia Monteiro - “Votei favoravelmente a Variante de Eiras por ser uma obra importante para desvio de tráfego do centro urbano de Eiras, esclarecida que foi a questão da inscrição em Plano desta obra, que a redacção de sucessivos planos sugeriam ser a Estrada do Murtal e não esta, e garantido pelo Senhor Vereador Jorge Lemos que a rotunda de acesso ao Murtal está já em estudo nos serviços do Departamento de Obras Municipais.”

PONTO V - ADMINISTRAÇÃO URBANÍSTICA

V.1. MUNDIGLOBO - HABITAÇÃO E INVESTIMENTOS, S.A. - LOTEAMENTO EM S. MARTINHO DO BISPO - REGTº 12638/97.

Respeita o presente processo a um pedido de loteamento de um terreno situado na localidade de S. Martinho do Bispo apresentado em sequência de um pedido de informação prévia e cuja solução proposta pela requerente prevê o prolongamento das infraestruturas existentes a nascente, cedência de terreno para implementação da rede viária prevista no Plano Director Municipal.

Conforme é proposto pelo Director do Departamento de Administração Urbanística no seu parecer datado de 4 de Março de 1997, o Executivo deliberou:

Deliberação nº 188/98 (09/03/98):

- Indeferir o estudo de loteamento conforme proposto na informação nº 212/98 da Divisão de Gestão Urbanística Sul, em face das questões técnico urbanísticas enunciadas, tratando-se de iniciativa que, tal como projectada, colide com o Regulamento do Plano Director Municipal.
- Notificar a requerente no sentido de rever a proposta de ocupação nos termos enunciados na já referida informação. Do aditamento deverão fazer parte as certidões de teor de registo predial actualizadas das propriedades objecto do estudo de loteamento.
- Recomendar o contacto do técnico projectista com os serviços técnicos municipais, com vista a esclarecer os diversos aspectos tratados nos pareceres técnicos, visando ultrapassar as deficiências técnico-urbanísticas detectadas e ajustar uma proposta urbanística às condicionantes locais.

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

V.2. MARIA ADELAIDE LEITE MENDES DE ABREU AMARAL E OUTRA - LOTEAMENTO EM SOBRAL DE CEIRA - REGTº 11945/97.

O presente loteamento apresentado pela requerente foi objecto de estudo prévio, tendo sido transmitidas orientações através do ofício nº 761, de 15 de Janeiro de 1997.

Face ao que é informado pela Divisão de Gestão Urbanística Sul, em 2 de Dezembro de 1997 e parecer do Director do Departamento de Administração Urbanística de 4 de Março de 1998, o Executivo deliberou:

Deliberação nº 189/98 (09/03/98):

- Notificar a requerente de que a proposta apresentada é aceitável, devendo apresentar aditamento ao projecto que supra os aspectos referidos na informação nº 2943/97 da Divisão de Gestão Urbanística Sul e informação do Chefe de Divisão de 12 de Fevereiro de 1998 exarada sobre a mesma.

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

V.3. MARIA BENEDITA SOUSA M. A. C. SAMPAIO E MELO - LOTEAMENTO NO AMEAL - REGTº 26998/97.

A requerente acima identificada apresentou projecto para loteamento de um terreno que possui na localidade de Ameal, o qual surge na sequência de uma deliberação tomada em reunião do Executivo Municipal de 20 de Janeiro de 1997.

Assim, conforme é informado pelo Director do Departamento de Administração Urbanística em 4 de Março de 1998, o Executivo deliberou:

Deliberação nº 190/98 (09/03/98):

- Aprovar o estudo de loteamento urbano nos termos e condições indicadas na informação nº 2193/97 da Divisão de Gestão Urbanística Sul e parecer do Chefe de Divisão, de 18 de Fevereiro de 1998, devendo notificar-se em conformidade.

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

V.4. CONSTRUÇÕES BEIRAL, LDª - LOTEAMENTO NA AVª DA GUARDA INGLESA - REGTº 41339/96.

Para o processo acima identificado e relativo ao loteamento de um terreno situado na localidade de Santa Clara e nos termos do que é proposto pelo Director do Departamento de Administração Urbanística em 4 de Março de 1998, o Executivo deliberou:

Deliberação nº 191/98 (09/03/98):

- Aprovar o pedido de operação de loteamento, nos termos da informação nº 607/98 da Divisão de Gestão Urbanística Sul e informação do respectivo Chefe de Divisão datada de 16 de Fevereiro de 1998, devendo notificar-se em conformidade.

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

V.5. BEIRAS TEXTO - SOCIEDADE EDITORA, S.A. - LOTEAMENTO EM TAVEIRO - REGTº 18084/97.

A firma requerente pretende lotear um terreno localizado na freguesia de Taveiro, para o que apresentou o respectivo projecto.

Com base no que é informado pelos serviços técnicos, que consideram que a ocupação urbana proposta consolida a estrutura envolvente desde que rectificadas algumas questões, o Executivo deliberou:

Deliberação nº 192/98 (09/03/98):

- **Notificar a requerente, para no prazo de 60 dias, apresentar aditamento ao estudo de loteamento, conforme informação nº 61/98 da Divisão de Gestão Urbanística Sul e ao abrigo do nº 3 do artº 11 do Decreto-lei nº 334/95, de 29 de Dezembro.**

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

V.6. MENDES & GONÇALVES, LDª - LOTEAMENTO NA GUARDA INGLESA - REGTº 33273/97.

Na sequência da deliberação municipal nº 6859/97 o requerente apresentou novo aditamento ao projecto de loteamento de um terreno situado na Guarda Inglesa.

Conforme proposto pelo Director do Departamento de Administração Urbanística em 4 de Março de 1998, o Executivo deliberou:

Deliberação nº 193/98 (09/03/98):

- **Aprovar o pedido de licença de loteamento nos termos dos pareceres técnicos elaborados pela Divisão de Gestão Urbanística Sul expressos na informação nº 432/98, devendo notificar-se em conformidade.**

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

V.7. RAMIRO ROXO DE OLIVEIRA CARDOSO - LOTEAMENTO EM S. SILVESTRE - EXPOSIÇÃO - REGTº 3064/98.

Para o processo acima identificado o Chefe da Divisão de Gestão Urbanística Norte elaborou a seguinte informação:

“Na sequência da deliberação nº 7560/97 do Executivo Municipal, de 3 de Dezembro, apresentou o requerente os seguintes registos:

- 82/98 contendo o regulamento do loteamento conforme condição j) da informação nº 2664/97;
- 84/98 contendo fotocópia de procuração passada pelo Senhor Dr. António Cabral de Moncada e mulher concedendo ao Senhor Ramiro Roxo de Oliveira Cardoso poderes para formalizar a escritura de cedência da parcela de terreno com 6500 metros quadrados destinada ao domínio privado da Câmara Municipal de Coimbra, devidamente identificada na planta cadastral aprovada pela deliberação nº 7560/97;
- 85/98 e 3064/98 prestando esclarecimentos sobre a existência de uma fonte e conduta de água existente na propriedade a lotear mas já desactivada, assunto este confirmado pela Junta de Freguesia de S. Silvestre através do ofício registado sob o nº 3370/98 e Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento de Coimbra pelo ofício registado sob o nº 6311/98.

Nesta medida ou contexto propõe-se deliberar pela anulação da condição estabelecida na alínea e) da informação nº 2664/97 e aprovar o regulamento, anexo ao requerimento nº 82/98, relativo a normas e condições de edificabilidade desta urbanização, emitindo-se em sequência o respectivo título (alvará), após celebração da escritura de cedência.”

O Executivo deliberou:

Deliberação nº 194/98 (09/03/98):

- **Considerar prejudicada a condição estabelecida na alínea e) do ponto 2.1 da conclusão da informação nº 2664/97 da Divisão de Gestão Urbanística Norte (relativa ao ónus correspondente à passagem da conduta de água), bem como aprovar o regulamento orientador da ocupação urbana dos lotes, nos termos da informação do Chefe de Divisão acima transcrita.**

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

V.8. CONSTRUÇÕES ENCOSTA DO SOL, LDª - LOTEAMENTO EM SANTA CLARA - REGTº 43331/97.

Na sequência do solicitado através do ofício nº 21458, de 26 de Novembro de 1997, a requerente apresenta um aditamento ao processo de loteamento.

Nos termos do que é informado pelo Director do Departamento de Administração Urbanística em 4 de Março de 1998, o Executivo deliberou:

Deliberação nº 195/98 (09/03/98):

• Aprovar o estudo de loteamento nos termos e condições consubstanciados na informação nº 229/98 da Divisão de Gestão Urbanística Sul, acrescentando-se a seguinte condição adicional:

- São devidas as taxas previstas na Secção II do Capítulo V da Tabela de Taxas em vigor;
- Deve considerar-se prejudicada a proposta de levantamento do embargo administrativo das obras por motivo de não ter havido licenciamento das obras.
- O teor da 2ª. condição do ponto 3.2 da informação nº 229/98 deve ser entendido do seguinte modo: admite-se a apresentação de garantias bancárias (ou outras) parciais, no que respeita ao montante global e com diferentes titulares, desde que no pressuposto de que se trata da fracção destinada a garantir a execução global das obras de urbanização.

Deliberação tomada por maioria e em minuta. Votaram a favor o Senhor Presidente e os Srs. Vereadores Henrique Fernandes, Teresa Portugal, Jorge Lemos, João Silva, Luís Vilar, Francisco Rodeiro, José António Ribeiro e João Pardal e absteve-se o Senhor Vereador Jorge Gouveia Monteiro.

Justificação de voto do Senhor Vereador Jorge Gouveia Monteiro - “Abstive-me na votação deste processo de loteamento, por ter apreensões quanto à falta de equipamentos colectivos na zona da Mesura/Bordalo/Alqueves e por as áreas de cedência à Câmara, quer para domínio privado quer sobretudo para domínio público não permitirem, só por si e sem plano de pormenor conjunto para toda a zona, perspectivar novos equipamentos num futuro próximo.”

V.9. ANTÓNIO ALBERTINO SANTOS - LOTEAMENTO EM PONTE DE EIRAS - REGTº 18833/97.

Para o processo acima identificado e relativo a um pedido de licenciamento de operação de loteamento em Ponte de Eiras e em sequência das informações prévias já fornecidas para o terreno em causa, o Executivo deliberou, nos termos do parecer do Director do Departamento de Administração Urbanística de 4 de Março de 1998:

Deliberação nº 196/98 (09/03/98):

- Notificar o requerente nos termos da informação nº 401/98 elaborada pelo Chefe da Divisão de Gestão Urbanística Norte, datada de 11 de Fevereiro de 1998 e respectiva remissão para as informações nº 265 da Divisão de Planeamento Estratégico e nº 2950/97 da Divisão de Gestão Urbanística Norte.**

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

V.10. JOMASCRI, JOSÉ MARIA DOS SANTOS CRISTO, LDª - CONSTRUÇÃO DE UM EDIFÍCIO COMERCIAL EM MURTEIRA - CERNACHE - REGTº 28480/97.

Na sequência do solicitado através do ofício nº 13142 de 9 de Agosto de 1996, o requerente apresentou um aditamento que mereceu a análise técnica dos serviços consubstanciada na informação nº 31/98 da Divisão de Gestão urbanística Sul, datada de 16 de Dezembro de 1997.

O Senhor Vereador Jorge Gouveia Monteiro chamou a atenção para o parecer da Comissão de Coordenação da Região Centro sobre as “entradas directas na E.N. 1” e para a necessidade de acelerar as “paralelas à E.N. 1”, em negociação com a Junta Autónoma de Estradas.

Assim e com base no parecer do Director do Departamento de Administração Urbanística de 4 de Março de 1997, o Executivo deliberou:

Deliberação nº 197/98 (09/03/98):

- Deferir o projecto de arquitectura relativo à instalação de uma unidade comercial, nos termos do parecer subscrito pelo Chefe da Divisão de Gestão Urbanística Sul datado de 11 de Fevereiro de 1998 e respectiva remissão para a informação nº 31/98 da Divisão de Gestão Urbanística Sul.**

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

V.11. URBICENTRO - LOTEAMENTO NA RUA CARLOS SEIXAS - ALVARÁ Nº 352/94 - RECTIFICAÇÃO DA ÁREA DE IMPLANTAÇÃO DO LOTE Nº 8 - REGTº 42566/97.

Relativamente à nova planta de síntese apresentada pelo requerente que engloba a rectificação da área de implantação do lote 8 do alvará de loteamento (alteração) aprovado em reunião de 20 de Outubro de 1997, o Executivo deliberou, nos termos da informação do Director do Departamento de Administração Urbanística de 4 de Março de 1998:

Deliberação nº 198/98 (09/03/98):

- **Aceitar a correcção da área de implantação das garagens, nos termos da informação da Chefe da Divisão de Gestão Urbanística Centro, de 9 de Fevereiro de 1998 e respectiva remissão para a informação nº 317/98 da Divisão de Gestão Urbanística Centro.**

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

V.12. INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO DO CENTRO - ALTERAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO ESTABELECIMENTO ESCOLAR A CONSTRUIR EM LORDEMÃO - REGTº 7858/98.

Respeita o presente processo a um projecto de arquitectura de alteração e ampliação do estabelecimento escolar localizado em Lordemão, num terreno inserido em Zona de Reserva para Urbanização.

O Senhor Vereador Jorge Gouveia Monteiro manifestou a sua discordância com o estacionamento na via pública e questionou a não aplicação a estabelecimentos de ensino das exigências de estacionamento do Plano Director Municipal sobre “serviços”.

Nos termos do que é informado pelo Director do Departamento de Administração Urbanística em 4 de Março de 1998, o Executivo deliberou:

Deliberação nº 199/98 (09/03/98):

- **Deferir o projecto de arquitectura (ajustamento e ampliação do estabelecimento escolar existente), nos termos e condições indicadas nos pareceres técnicos emitidos pela Divisão de Gestão Urbanística Norte, devendo notificar-se em conformidade.**

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

Relativamente à análise técnica deste processo bem como do Estabelecimento de Ensino Menino Jesus, Lda, o Senhor Vereador João Silva sublinhou o empenho do Senhor Director do Departamento de Administração Urbanística na análise destes 2 processos, que permitiu, em tempo útil, que os promotores apresentassem as candidaturas a financiamento, no âmbito do PRODEP, ao Ministério da Educação.

V.13. ARISTA - URBANIZAÇÃO DO CASAL DA EIRA, Lda - ARRUAMENTOS E ARRANJOS EXTERIORES - REGTº 43121/97.

Respeita o presente processo a um aditamento ao projecto de arruamentos e projecto de arranjos exteriores/alteração da cota de soleira dos edifícios, com vista a uma eventual legalização das alterações já efectuadas em obra.

Nos termos do parecer do Director do Departamento de Administração Urbanística de 4 de Março de 1998, o Executivo deliberou:

Deliberação nº 200/98 (09/03/98):

- **Aprovar o projecto de alteração (parcial) dos arruamentos e respectiva correlação com as cotas de soleira dos edifícios, incluindo os ajustamentos na rede de esgotos decorrentes, nos termos e condições expressas nos pareceres técnicos emitidos pela Divisão de Gestão Urbanística centro consubstanciados na informação nº 318/98, com as excepções indicadas, devendo notificar-se em conformidade.**

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

Neste momento, e sendo dezanove horas, ausentou-se o Senhor Vereador José António Ribeiro.

V.14. ESTABELECIMENTO DE ENSINO MENINO JESUS, Lda - CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA BÁSICA EM VALE DE MEÃO - ESTUDO PRÉVIO - REGTº 7007/98.

Trata o presente processo de um estudo prévio ao projecto de arquitectura para construção de um edifício destinado a estabelecimento de ensino, cujo projecto irá ser apresentado a candidatura a financiamento no âmbito do PRODEP II. O

terreno onde o presente estudo se insere faz parte de um conjunto de terras abrangidos por projecto de loteamento em tramitação nesta Câmara Municipal.

O Executivo deliberou:

Deliberação nº 201/98 (09/03/98):

- **Ratificar o despacho do Senhor Vereador João Silva de 4 de Março de 1998 que mandou informar o requerente do parecer favorável condicionado, nos termos dos pareceres técnicos emitidos pela Divisão de Gestão Urbanística Centro consubstanciados na informação nº 496/98.**

Deliberação tomada por maioria e em minuta. Votaram a favor o Senhor Presidente e os Srs. Vereadores Henrique Fernandes, Teresa Portugal, Jorge Lemos, João Silva e Luís Vilar e abstiveram-se os Srs. Vereadores Francisco Rodeiro, João Pardal e Jorge Gouveia Monteiro.

A propósito de estabelecimentos escolares o Senhor Vereador Gouveia Monteiro solicitou informação sobre a eventual existência de uma carta escolar e se havia algum estudo sobre o impacto educativo no concelho. Referiu ainda que o mercado de alunos da cidade é apetecível e que não aceita que seja com o silêncio da Câmara Municipal que a opção do cidadão seja estar numa escola superlotada ou então ter de estar num colégio particular.

Foi esclarecido pelo Senhor Presidente e pelo Senhor Vereador Henrique Fernandes que há estudos feitos e que constam do Plano Director Municipal sobre a localização de escolas e que constituem a base de toda a estratégia delineada e que ajuda a fazer a carta escolar que vigora hoje no concelho, feita com base em preocupação de crescimento demográfico previsível, levantamento das situações e carências educativas.

V.15. JUNTA DE FREGUESIA DE SOUSELAS - PROJECTO DO PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO DE SOUSELAS - REGTº 18 940/97.

Pelo Senhor Presidente foi colocado à discussão e análise dos Srs. Vereadores o processo relativo à construção de um pavilhão gimnodesportivo na freguesia de Souselas cujo projecto foi apresentado em 25 de Julho de 1996 e registado com o nº 24681.

Sobre o processo em causa o Departamento de Administração Urbanística em 1 de Agosto de 1997 através do ofício nº 13787 comunicou à Junta de Freguesia, em resposta a um ofício da mesma, que conforme estipulado no artº 36º do Decreto-lei nº 448/91, de 29 de Novembro, as alterações às finalidades dos lotes constituídos por alvará carecem da emissão de um novo alvará que obedeça às disposições regulamentares deste diploma, colocando-se os serviços da Câmara Municipal à disposição da Junta de Freguesia e projectista, para prestar todos os esclarecimentos necessários à elaboração do projecto de alterações ao alvará de loteamento nº 157.

Sobre o processo em causa o Senhor Vereador Jorge Gouveia Monteiro teceu algumas considerações, estando em desacordo com a proposta dos serviços técnicos, dado tratar-se de um equipamento de inegável interesse, sobretudo se se tiver em conta que, em toda a zona norte do concelho de Coimbra, não existe nenhum espaço de prática desportiva com dimensão que permita nível competitivo. Chamou a atenção para o absurdo de a Câmara Municipal estar a argumentar com a finalidade do lote no alvará, quando a própria Câmara patrocinou a construção no mesmo lote de um “ringue” em cimento, também conhecido por polidesportivo descoberto.

O Senhor Vereador João Pardal, manifestou a sua estranheza pelo facto da Câmara Municipal de Coimbra argumentar que não é possível construir o Pavilhão Gimnodesportivo de Souselas pelo facto de o referido espaço ser possuidor de um alvará para a construção da Casa do Povo de Souselas. Sucede que a Casa do Povo já foi construída noutra local e estranha-se que seja este o impedimento já que o referido espaço já possui outras construções como um ringue, palco e Caixa Geral de Depósitos o que significa que as ilegalidades já foram executadas no passado. Também referiu a importância do Pavilhão para a população sendo necessário desbloquear o processo com a maior celeridade.

Este assunto originou um longo debate, tendo o Senhores Vereadores João Silva e Henrique Fernandes informado que concordam com a posição assumida pelos serviços técnicos e que face à legislação em vigor, não poderá ser outra.

Após mais algumas considerações o Senhor Vereador Gouveia Monteiro apresentou a seguinte proposta de deliberação:

- Dar parecer favorável à viabilidade de construção do Pavilhão Polivalente de Souselas, condicionada ao pedido pela Junta de Freguesia de Souselas, com o apoio do Departamento de Administração Urbanística, da alteração ao alvará de loteamento nº 157, adaptando a nova ocupação daquele lote às orientações do Plano Director Municipal.

Deliberação nº 202/98 (09/03/98):

- **Proposta não aprovada.**

Deliberação tomada por maioria. Votaram a favor os Srs. Vereadores Jorge Gouveia Monteiro, Francisco Rodeiro e João Pardal e votaram contra o Senhor Presidente e os Srs. Vereadores Henrique Fernandes, Teresa Portugal, Jorge Lemos, João Silva e Luís Vilar.

Justificação de Voto do Senhor Vereador João Silva - “Votei contra, por considerar que a proposta apresentada pelo Senhor Vereador Jorge Gouveia Monteiro, enferma de ilegalidade”.

Justificação da Voto da Sra. Vereadora Teresa Portugal - “Creio que ninguém se pode sentir bem, quando é submetida à aprovação uma proposta que contém princípios que contrariam os procedimentos e ser forçada a votar contra, por essa mesma razão. Não é uma situação confortável para ninguém.”

Por proposta do Senhor Vereador João Silva foi colocada à votação a reiteração da proposta já apresentada pelos serviços, no sentido de informar a Junta de Freguesia de que os serviços técnicos da Câmara Municipal estão disponíveis para prestar todos os esclarecimentos necessários à elaboração do projecto de alterações ao alvará de loteamento nº 157.

Deliberação nº 203/98 (09/03/98):

- **Proposta aprovada.**

Deliberação tomada por maioria e em minuta. Votaram a favor Senhor Presidente e os Srs. Vereadores Henrique Fernandes, Teresa Portugal, Jorge Lemos, João Silva e Luís Vilar e votaram contra os Srs. Vereadores Francisco Rodeiro, João Pardal e Jorge Gouveia Monteiro.

V.16. VICTOR SIMÕES COSTA VENTURA - VIABILIDADE DE LOTEAMENTO EM PINHAL DE MARROCOS - REGTº 40 378/97.

Solicita o requerente viabilidade de loteamento para um terreno sito no Pinhal de Marrocos.

O Executivo deliberou:

Deliberação nº 204/98 (09/03/98):

- **Considerar viável o loteamento, nos termos do nº 3 da informação nº 40/98 da Assessoria de Planeamento de Ordenamento do Território.**

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

V.17. CARLOS ALBERTO OLIVEIRA AUGUSTO - VIABILIDADE DE LOTEAMENTO EM VALE DA LUZ - S. PAULO DE FRADES- REGTº 16619/97.

O requerente acima identificado solicita viabilidade de loteamento para um terreno em Vale da Luz, inserido em Zona Residencial Núcleo.

O Executivo deliberou, nos termos do parecer do Director do Departamento de Administração Urbanística de 4 de Março:

Deliberação nº 205/98 (09/03/98):

- **Emitir parecer desfavorável, nos termos dos pareceres técnicos elaborados pela Divisão de Gestão Urbanística Norte, expressos na informação nº 325/98.**

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

V.18. AMADEU DA SILVA NOGUEIRA - VIABILIDADE DE LOTEAMENTO EM ORELHUDO - CERNACHE - REGTº 20 162/97.

Solicita o requerente acima identificado viabilidade de loteamento para um terreno no Orelhudo - Cernache, inserido em Zona Residencial Núcleo.

O Executivo deliberou, nos termos do parecer do Director do Departamento de Administração Urbanística de 4 de Março de 1998:

Deliberação nº 206/98 (09/03/98):

- Emitir parecer favorável, nos termos dos pareceres técnicos elaborados pela Divisão de Gestão Urbanística Sul, expressos na informação nº 236/98.

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

V.19. JUNTA DE FREGUESIA DA LAMAROSA - CONSTRUÇÃO EM RUÍNA EM ANDORINHA - REGTº 46791/97.

Na sequência de uma queixa efectuada os serviços técnicos da Divisão de Gestão Urbanística Norte promoveu a vistoria de uma edificação sita em Andorinha, nos termos do artº 10º do Regulamento Geral das Edificações Urbanas. Verificaram que a edificação constituída de rés-do-chão e andar em alvenaria de pedra se encontra em estado geral degradado com fissuras e reboco “descascado” e cobertura e piso ruídos, podendo ruir em qualquer altura.

O Executivo deliberou, nos termos do parecer do Director do Departamento de Administração Urbanística de 4 de Março de 1998:

Deliberação nº 207/98 (09/03/98):

- Notificar a Sra. Gracinda Monteiro (proprietária do prédio em causa) pessoalmente, no sentido de mandar proceder à demolição, no prazo de 30 dias, da edificação degradada localizada em Andorinha, no Gaveto da Rua Principal com a Rua Evangelista, ao abrigo do artº 10º parágrafo 1º do Regulamento Geral das Edificações Urbanas.
- Em caso de incumprimento a Câmara Municipal procederá à demolição (e limpeza) da edificação em causa, a expensas do proprietário e tomará posse administrativa do prédio ao abrigo do artº 166º do Regulamento Geral de Edificações Urbanas.

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

V.20. JOSÉ PALRILHA FERREIRA COIMBRA - HABITAÇÃO DEGRADADA EM S. MARTINHO DO BISPO - REGTº 45 66/98.

Em sequência do auto de vistoria efectuado pelos técnicos da Divisão de Gestão Urbanística Sul à edificação acima identificada verificou-se que a mesma se encontra em adiantado estado de degradação com infiltrações a partir da cobertura, caixilharia em mau estado, focos de humidade em todos os compartimentos e fossa séptica a transbordar no logradouro, necessitando de urgente conservação.

Assim, o Executivo deliberou, nos termos do parecer do Director do Departamento de Administração Urbanística de 4 de Março de 1998:

Deliberação nº 208/98 (09/03/98):

- Ordenar a execução das obras de reparação, ao abrigo do disposto no artº 10º do Regulamento Geral de Edificações Urbanas, no prazo de 60 dias, notificando-se o proprietário deste facto para os efeitos previstos nos artºs 152º e 157º do Código de Procedimento Administrativo e dar conhecimento aos inquilinos.

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

V.21. BERTA DA GRAÇA SACRAMENTO SOARES - HABITAÇÃO DEGRADADA NA CALÇADA DE SANTA ISABEL - REGTº 46781/97.

Em sequência do auto de vistoria efectuado pelos técnicos da Divisão de Gestão Urbanística Sul à edificação em causa verificou-se que mesma se encontra em adiantado estado de degradação com infiltrações a partir da cobertura, caixilharia em mau estado e focos de humidade em todos os compartimentos, necessitando por isso de urgente conservação.

Assim, o Executivo deliberou, nos termos do parecer do Director do Departamento de Administração Urbanística de 4 de Março de 1998:

Deliberação nº 209/98 (09/03/98):

- Ordenar a execução das obras de reparação, ao abrigo do disposto no artº 10º do Regulamento Geral de Edificações Urbanas, no prazo de 60 dias, notificando-se o proprietário deste facto para os efeitos previstos nos artºs 152º e 157º do Código do Procedimento Administrativo e dar conhecimento ao inquilino.

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

V.22. MANUEL ROSA - HABITAÇÃO DEGRADADA EM S. MARTINHO DO BISPO - REGTº 45767/97.

Em sequência do auto de vistoria efectuado pelos técnicos da Divisão de Gestão Urbanística Sul à habitação acima identificada foi verificado que a mesma se encontra em adiantado estado de degradação com infiltrações a partir da cobertura, caixilharia e portas em mau estado, focos de humidade em todos os compartimentos e fossa séptica a transbordar no logradouro, necessitando de urgente conservação.

O Executivo deliberou, nos termos do parecer do Director do Departamento de Administração Urbanística de 4 de Março de 1998:

Deliberação nº 210/98 (09/03/98):

- Ordenar a execução das obras de reparação, ao brigo do disposto no artº 10º do Regulamento Geral de Edificações Urbanas, no prazo de 60 dias, notificando-se o proprietário desse facto para os efeitos previstos nos artºs 152º e 157º do Código do Procedimento Administrativo e dar conhecimento aos inquilinos.

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

V.23. JOSÉ AUGUSTO CABRAL FIGUEIREDO - HABITAÇÃO DEGRADADA EM TIRADO - CERNACHE - REGTº 35472/97.

Em sequência do auto de vistoria efectuado pelos técnicos da Divisão de Gestão Urbanística Sul à habitação em causa, verificou-se que a mesma se encontra em adiantado estado de degradação, necessitando por isso de urgente reparação.

O Executivo deliberou:

Deliberação nº 211/98 (09/03/98):

- Ordenar a execução das obras de reparação, ao brigo do disposto no artº 10º do Regulamento Geral de Edificações Urbanas, no prazo de 60 dias, notificando-se o proprietário desse facto para os efeitos previstos nos artºs 152º e 157º do Código do Procedimento Administrativo e dar conhecimento aos inquilinos.

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

PONTO VI - DESENVOLVIMENTO SOCIAL

VI.1. EMPREENDIMENTO HABITACIONAL DO BAIRRO DA ROSA - 67 HABITAÇÕES - LISTA DOS ADQUIRENTES.

Para este assunto foi elaborada pela Divisão de Habitação Social a informação nº 111/98, cujo teor é o seguinte:

“Na sequência da deliberação nº 75/98 de 26 de Janeiro, onde a Câmara Municipal “aprovou a lista definitiva, por tipologia, das 67 habitações do Empreendimento Municipal do Bairro da Rosa aos candidatos contemplados no sorteio” e na celebração dos contratos promessa de compra e venda que teve lugar no passado dia 27 de Fevereiro, importa agora efectuar as escrituras de compra e venda conforme lista dos adquirentes anexa, por tipologia com a indicação da fracção e respectivo valor de venda.

Tipologia T1

Numero de ordem	Nome	Numero de candidato	Habitação escolhida	Valor de venda
1º efectivo	Maria Isabel Ferreira Nobre	90	Lote 3	5.905.000\$00

2º efectivo	Soledade Maria Monteiro de Almeida Sampaio	21	Fracção Q Lote 2	5.905.000\$00
3º efectivo	Fausto Ramos Correia	122	Fracção T Lote 2	5.905.000\$00
4º efectivo	Sónia Maria Godinho Marques	18	Fracção Q Lote 1	5.905.000\$00
5º efectivo	Alina Raquel Miranda Antunes	53	Fracção T Lote 3	5.905.000\$00
			Fracção N	

Tipologia T2

Numero de ordem	Nome	Numero de candidato	Habitacção escolhida	Valor de venda
1º efectivo	Matilde Duarte de Sá	91	Lote 2	7.215.000\$00
2º efectivo	Ana Maria de Jesus Esteves Lino	60	Fracção U Lote 3	7.545.000\$00
3º efectivo	Carla Cristina Vicente Faria Pinho	28	Fracção AD Lote 3	7.545.000\$00
4º efectivo	Mirian Inês Rodrigues Pinheiro	100	Fracção H Lote 3	7.545.000\$00
5º efectivo	Luis Manuel Alves Seco de Almeida	73	Fracção AB Lote 3	7.545.000\$00
6º efectivo	Franklin da Silva Dantas	65	Fracção F Lote 2	7.545.000\$00
7º efectivo	Maria de Lurdes Ferreira da Silva Amaral	35	Fracção H Lote 2	7.545.000\$00
8º efectivo	Cláudia Margarida Marques Soares	84	Fracção AD Lote 3	7.215.000\$00
9º efectivo	Luisa Maria Ferreira Araújo da Silva	124	Fracção U Lote 1	7.215.000\$00
10º efectivo	Ana Paula Carvalho Fernandes	102	Fracção U Lote 3	7.215.000\$00
11º efectivo	Jorge Manuel Nunes de Almeida	50	Fracção R Lote 2	7.215.000\$00
12º efectivo	Rosa Maria Maiunga	42	Fracção R Lote 3	7.545.000\$00
13º efectivo	Rosa da Conceição Cunha	32	Fracção Z Lote 3	7.545.000\$00
14º efectivo	António Manuel Ferreira Martins	6	Fracção D Lote 2	7.545.000\$00
15º efectivo	Lilia Simões de Abrantes	27	Fracção F Lote 2	7.545.000\$00
16º efectivo	Adozinda da Conceição dos Santos Simão	16	Fracção D Lote 2	7.545.000\$00
17º efectivo	António Reinaldo Raimundo	37	Fracção AB Lote 2	7.545.000\$00
18º efectivo	Isabel Maria de Almeida Galante	10	Fracção Z Lote 1	7.215.000\$00
19º efectivo	Euridice Maria Leite Marques	99	Fracção R Lote 3	7.215.000\$00
20º efectivo	Maria Isabel Pereira Henriques dos Santos	105	Fracção O Lote 3	7.545.000\$00
21º efectivo	Teresa da Silva Duarte	41	Fracção B Lote 3	7.545.000\$00
22º efectivo	Helena Maria Serdoura Leite	117	Fracção V Lote 2	7.545.000\$00
23º efectivo	Maria de Fátima Ribeiro Carvalho Oliveira	63	Fracção B Lote 2	7.545.000\$00
			Fracção V	

Tipologia T3

Numero de ordem	Nome	Numero de candidato	Habitação escolhida	Valor de venda
1º efectivo	Paulo José Madeira Ribas	92	Lote 1 Fracção G	9.290.000\$00
2º efectivo	Paula Cristina Miguel de Azevedo	96	Lote 1 Fracção AC	9.290.000\$00
3º efectivo	Delfim Dias Cancela	14	Lote 1 Fracção AE	9.290.000\$00
4º efectivo	João Luis Ferreira Rodrigues Serrano	9	Lote 1 Fracção AB	9.290.000\$00
5º efectivo	António Manuel Sousa Benedito	119	Lote 1 Fracção S	8.460.000\$00
6º efectivo	Maria do Rosário Nogueira Santos Conceição	88	Lote 1 Fracção E	9.290.000\$00
7º efectivo	Jorge Rodrigues Ferreira da Costa	86	Lote 3 Fracção P	8.460.000\$00
8º efectivo	Manuel José da Costa Gomes	107	Lote 3 Fracção S	8.460.000\$00
9º efectivo	Maria Carolina da Silva Gonçalves	25	Lote 1 Fracção P	8.460.000\$00
10º efectivo	Amélia Maria Delgado	81	Lote 1 Fracção C	9.290.000\$00
11º efectivo	Abilio Gomes da Silva	23	Lote 1 Fracção A	9.290.000\$00
12º efectivo	Francisco José da Silva Soares	80	Lote 1 Fracção AA	9.290.000\$00
13º efectivo	Maria Teresa Fernandes Vaz	45	Lote 1 Fracção AD	9.290.000\$00
14º efectivo	Horácio de Jesus Cravinho dos Santos	70	Lote 1 Fracção H	9.290.000\$00
15º efectivo	Abilio Maria Pereira da Conceição	2	Lote 1 Fracção M	8.460.000\$00
16º efectivo	Maria Manuela Fernandes Paixão Costa	46	Lote 1 Fracção F	9.290.000\$00
17º efectivo	Maria do Amparo Alves Meias Dinis	13	Lote 2 Fracção S	8.460.000\$00
18º efectivo	José Augusto Simões Loureiro Amado	15	Lote 2 Fracção P	8.460.000\$00
19º efectivo	António do Carmo de Almeida Penas	55	Lote 1 Fracção D	9.290.000\$00
20º efectivo	Maria Madalena de Matos Pereira	67	Lote 2 Fracção M	8.460.000\$00
21º efectivo	Ana Sofia Matias Claro	12	Lote 1 Fracção Z	9.290.000\$00
22º efectivo	Carlos Jorge Correia Balteiro	116	Lote 1 Fracção X	9.290.000\$00
23º efectivo	Fernando Costa Conceição Roque	93	Lote 1 Fracção I	8.460.000\$00
24º efectivo	Maria Vitória Carreira Norte Vaz	83	Lote 1 Fracção V	9.290.000\$00
25º efectivo	Jorge Luis Pinheiro Dias	87	Lote 1 Fracção B	9.290.000\$00

Tipologia T4

Numero de ordem	Nome	Numero de candidato	Habitação escolhida	Valor de venda
1º efectivo	João de Gouveia Pais	113	Lote 3 Fracção G	9.900.000\$00
2º efectivo	Rui Arménio da Silva Alves	103	Lote 3 Fracção AE	9.900.000\$00
3º efectivo	António Rodrigues Simões	108	Lote 2	9.900.000\$00

			Fracção G	
4º efectivo	Maria Helena Carvalho Costa	22	Lote 3	9.900.000\$00
			Fracção AC	
5º efectivo	Isabel Maria Nunes da Costa Fernandes	57	Lote 3	9.900.000\$00
			Fracção E	
6º efectivo	Paulo Jorge de Albuquerque Matos Silva	82	Lote 2	9.900.000\$00
			Fracção AE	
7º efectivo	Maria Isabel Duarte Batista	49	Lote 3	9.900.000\$00
			Fracção C	
8º efectivo	Maria do Sacramento da Silva Loureiro Santos	43	Lote 2	9.900.000\$00
			Fracção C	
9º efectivo	Manuel Ventura Marques	64	Lote 2	9.900.000\$00
			Fracção E	
10º efectivo	Uriel Cruz Silva Ferreira Oliveira	123	Lote 3	9.900.000\$00
			Fracção AA	

Ainda não celebraram os respectivos contratos de promessa os seguintes candidatos:

T2 - 4º efectivo - Mirian Inês Rodrigues Pinheiro.

8º efectivo - Claudia Margarida Marques Soares.

15º efectivo - Lilia Simões de Abrantes.

T3 - 2º efectivo - Paula Cristina Miguel de Azevedo.

25º efectivo - Jorge Luis Pinheiro Dias.

T4 - 3º efectivo - António Rodrigues Simões.

6º efectivo - Paulo Jorge de Albuquerque Matos Silva.

10º efectivo - Uriel Cruz Ferreira Oliveira.”

Face ao exposto, o Executivo deliberou:

Deliberação nº 212/98 (09/03/98):

- **Aprovar a lista dos adquirentes por tipologia e com indicação da fracção e respectivo valor de venda, das 67 habitações do Empreendimento Municipal do Bairro da Rosa, tendo em vista a efectivação da escritura de compra e venda.**

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

PONTO VII- CULTURA, TURISMO E ESPAÇOS VERDES

VII.1. PARTICIPAÇÃO DE COIMBRA NA EXPO 98.

Não querendo deixar de sublinhar o significado e alcance da presença de Coimbra na grande exposição mundial Expo/98, a Sra. Vereadora Teresa Portugal referiu que uma equipa de trabalho coordenada pelo Dr. João André, da Cooperativa Bonifrates, em colaboração com o Dr. João Curto, do GEFAC e o Dr. Manuel Rocha, do Conservatório de Música irá apresentar na Expo/98 uma intervenção cultural multifacetada inspirada num tema que faz parte da identidade histórica da cidade - os amores trágicos de Pedro e Inês.

Considerando a importância deste evento e tendo em consideração a informação nº 43/98 da Divisão de Acção Cultural, o Executivo deliberou:

Deliberação nº 213/98 (09/03/98):

- **Autorizar a realização de despesas no valor de três mil contos para produção do espectáculo que será apresentado na Expo/98 a 12 de Setembro próximo, prevendo-se uma ante-estreia em Coimbra no Dia da Cidade - 4 de Julho, integrado no programa das festas.**

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

VII.2. FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE COIMBRA.

Propõe-se a Câmara Municipal de Coimbra, a Universidade de Coimbra e a “Papagueno - Actividades Musicais, Lda.”, organizar o 6º Festival Internacional de Música de Coimbra, ponto de referência no panorama musical contemporâneo. O Festival decorrerá de 10 a 18 de Julho do corrente ano, subordinado ao tema “A Palavra e a Música - Encontros e Desencontros”, recordando os 100 anos de nascimento de Frederico Garcia Lorca e de Bertold Brecht.

Pela Sra. Vereadora Teresa Portugal foi referido o esforço e empenhamento para a consolidação desta importante iniciativa no campo da música, em Coimbra, garantindo já a inscrição deste Festival no número de Festivais prestigiados no país, com perspectivas de projecção no estrangeiro.

Considerando assim o crescente impacto do Festival no meio musical, o Executivo deliberou:

Deliberação nº 214/98 (09/03/98):

- **Aprovar a realização da 6ª edição do Festival Internacional de Música de Coimbra, nos termos da informação nº 89/98 da Divisão de Acção Cultural, a qual dada a sua extensão fica apensa à presente acta, fazendo parte integrante da mesma, sendo certo que deverá ser atribuído à “Papagueno - Actividades Musicais, Lda.” um subsídio de quatro mil contos.**

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

VII.3. À MESA COM AS FREGUESIAS - PLANIFICAÇÃO DA INICIATIVA.

No âmbito do Plano de Actividades de 1998 aprovado pelo Executivo Municipal cabe à Divisão de Turismo levar a efeito a iniciativa “À Mesa com as Freguesias”, a qual pretende levar ao conhecimento do público as diferentes potencialidades turísticas e não só, das 31 freguesias do Concelho, aglutinadas sob um denominador comum, a mesa do almoço.

Assim, o Executivo deliberou:

Deliberação nº 215/98 (09/03/98):

- **Aprovar o programa de visitas guiadas “À Mesa com as Freguesias”, que decorrerá entre 1 de Fevereiro e 20 de Dezembro de 1998, constante da informação nº 105/98 da Divisão de Turismo, suportando para o efeito os seguintes encargos:**
 - Edição do calendário da iniciativa para 1998 - setenta e nove mil e novecentos escudos mais IVA;
 - Transportes em autocarros dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra - duzentos e três mil e novecentos escudos (estimativa). A título de comparticipação na visita guiada com transporte, cada visitante pagará quatrocentos escudos;
 - Pagamento de horas extraordinárias aos funcionários que guiam e coordenam os grupos de visitantes.

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

VII.4. FCE - FEIRAS, CONGRESSOS E ESPECTÁCULOS, LDª - 2ª EDIÇÃO DE COIMBRA ARTESANATO.

Considerando o sucesso da iniciativa realizada no ano transacto pela F.C.E. - Feiras, Congressos e Espectáculos, Lda., tanto a nível de vendas por parte dos artesãos, como do número de visitantes, pretende-se agora levar a efeito a 2ª Edição de Coimbra Artesanato, a ter lugar de 27 de Março a 5 de Abril do corrente ano.

Assim, o Executivo deliberou:

Deliberação nº 216/98 (09/03/98):

- **Autorizar, com isenção de taxas ao abrigo do artº 5º da Tabela de Taxas, a ocupação do Jogo da Pela, no Jardim da Sereia e Praça da República, nos termos da informação nº 90 da Divisão de Turismo, sendo certo que deverão cumprir o estipulado nos artºs 20º e 21º do Decreto-lei nº 251/87, de 24 de Junho, quanto ao ruído permitido junto a locais de habitações.**

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

VII.5. UNIÃO DE SINDICATOS DE COIMBRA - COMEMORAÇÕES DO DIA MUNDIAL DO TRABALHADOR - PEDIDO DE OCUPAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS.

Solicita a União de Sindicatos de Coimbra a ocupação dos espaços públicos - Praça da República e Parque Dr. Manuel Braga para os próximos dias 30 de Abril e 1 Maio, tendo em vista as Comemorações do Dia Mundial do Trabalhador.

Considerando que a Praça da República está ocupada com a realização de uma mostra de material didáctico, pelo Sindicato dos Professores da Região Centro, o Executivo deliberou:

Deliberação nº 217/98 (09/03/98):

- **Autorizar a utilização do Parque Dr. Manuel Braga pela União de Sindicatos de Coimbra, com isenção de taxas nos termos do artº 5º da Tabela de Taxas em vigor, devendo a mesma chegar a acordo com a Comissão de Livreiros uma vez que as suas comemorações coincidem com a instalação da Feira do Livro no referido Parque, sendo certo que deverão cumprir o estipulado no Decreto-lei nº 251/87, de 24 de Junho, que regulamenta as disposições legais quanto ao ruído permitido junto a locais de habitação.**

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

PONTO VIII - SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE TRANSPORTES URBANOS DE COIMBRA

VIII.1. CONCURSO PÚBLICO PARA FORNECIMENTO DO PNEUS NOVOS E CÂMARAS DE AR - ADJUDICAÇÃO DEFINITIVA.

Para este assunto, e após análise do processo, o Executivo deliberou:

Deliberação nº 218/98 (09/03/98):

- **Homologar a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra de 26 de Fevereiro de 1998 que adjudicou definitivamente a “Hiperpneus, S.A.” o fornecimento de pneus e câmaras de ar, pelo período de 1 ano. O seu início contar-se-á a partir da encomenda que será elaborada após a celebração do contrato escrito e cujo encargo total se estima no valor de onze milhões novecentos e quarenta e três mil novecentos e catorze escudos mais IVA.**

Deliberação tomada por maioria e em minuta. Votaram a favor o Senhor Presidente e os Srs. Vereadores Henrique Fernandes, Teresa Portugal, Jorge Lemos, João Silva, Luís Vilar, Francisco Rodeiro e João Pardal e absteve-se o Senhor Vereador Jorge Gouveia Monteiro.

PONTO IX- SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE COIMBRA

IX.1. ALTERAÇÃO AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS.

Sobre este assunto, e após análise do processo, nomeadamente a informação dos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento de Coimbra elaborada em 12 de Fevereiro de 1998, o Executivo deliberou:

Deliberação nº 219/98 (09/03/98):

- **Homologar a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Coimbra, de 16 de Fevereiro de 1998, que aprovou a 1ª. alteração ao Plano Plurianual de Investimentos de 1998.**

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

IX.2. REDE DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS E REMODELAÇÃO DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO AMEAL - REFORMULAÇÃO DO PROJECTO - TRABALHOS A MAIS.

Para este assunto, e após análise do processo, nomeadamente a informação dos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento de Coimbra elaborada em 2 de Março de 1998, o Executivo deliberou:

Deliberação nº 220/98 (09/03/98):

- Homologar a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento de Coimbra, de 2 de Março de 98, que aprovou o projecto reformulado e os trabalhos a mais no valor de noventa e nove milhões quinhentos e quarenta e dois mil quinhentos e quarenta e cinco escudos mais IVA, da empreitada de “Rede de Saneamento de Águas Residuais e remodelação da rede de abastecimento de água no Ameal”.

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

PONTO X - ASSUNTOS DIVERSOS

X.1. ATRIBUIÇÃO DE MEDALHA DA CIDADE A ANTÓNIO PINHO BROJO

Para este assunto foi apresentada pelo Senhor Presidente a seguinte proposta por si elaborada em 9 de Março de 1998:

“António Pinho de Brojo, nasceu na Freguesia de Santo António dos Olivais, no Concelho de Coimbra, no dia 28 de Novembro de 1927.

Concluiu, em 1950 na Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto, a sua licenciatura. Doutorou-se em 1961 na mesma Universidade.

De 1957 a 1979 foi Director Científico da empresa INFAR - Laboratórios Andrade e prestou apoio técnico e científico, de 1963 a 1968, aos laboratórios Eurolabor de Coimbra.

Em perfeita sincronia com esta actividade e com a carreira docente, Professor Catedrático - exercendo funções desde 1973 tendo sido provido, a título definitivo, em Maio de 1982 - teve funções de Presidente do Conselho Directivo da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, de 1975 a 1979; Presidente do Conselho Científico da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, em 1981, 1982, 1983, 1985, 1987 e 1989.

Foi Vice-Bastonário da Ordem dos Farmacêuticos em 1973 e 1974 e de 1983 a 1990 e Vice-Reitor da Universidade de Coimbra desde 16 de Março de 1990.

No âmbito das Comunidades Europeias, é desde 1988, perito pelas Faculdades de Farmácia Portuguesas no "Comité Consultivo para o Ensino e Formação dos Farmacêuticos".

Tendo aderido à carreira política em Março de 1975 foi eleito, em 1976, Presidente da Assembleia Municipal de Coimbra, cargo que desempenhou no triénio de 1976 a 1979.

Actividade Artística

Por influência familiar e pela vivência do meio estudantil, desde sempre se sentiu atraído pela música coimbrã e em especial pela guitarra, cuja aprendizagem iniciou no ano de 1941. Pertenceu ao conjunto de pioneiros do programa "Serenata de Coimbra" que, nessa data, começou a ser transmitido pelo então "Emissor Regional de Coimbra".

Em 1947, constituiu o seu próprio conjunto instrumental participando em espectáculos promovidos no país e no estrangeiro pelo Orfeão Académico, Tuna Académia, Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra e pelo Orfeão Universitário do Porto.

Concluída a licenciatura e já como Assistente Universitário, continuou a participar nas actividades da Academia e a desenvolver, no âmbito do seu grupo que incluía os nomes de José Afonso, Fernando Rolim, Luis Góis, António Portugal e mais tarde, Machado Soares, um trabalho de recolha e recuperação da canção coimbrã.

Em 1952 acompanha o Orfeão Académico de Coimbra numa digressão a Casablanca e Tânger e é incluído na embaixada do Teatro dos Estudantes que visita a Guiné Bissau.

Em 1954, actua com o Orfeão Académico de Coimbra em Cabo Verde, Brasil, e na Madeira.

Por exigência da carreira universitária - Assistente do Prof. Doutor Max Brenner no Instituto de Química Orgânica da Universidade de Basileia (Suiça) onde permaneceu 4 anos - foi obrigado a interromper a sua actividade musical.

De 1960 a 1967, a sua actividade artística manteve alguma continuidade, devendo ser destacada a gravação de um "Single", de música instrumental com António Portugal e Rui Pato. Neste âmbito e integrado nos conjuntos "Quarteto de Guitarras de Coimbra" e "Guitarras e Cantares de Coimbra" tem vindo a participar activamente em iniciativas de valorização e divulgação da música coimbrã entre as quais se destacam:

- Onze concertos de Canto e Guitarra no Japão (Tóquio, Nagasaki, Kioto, Osaka e Tokoshima), em Abril de 1991.
- Sarau de Gala de Prata da RTP, Estoril em 1982.
- Concerto de Canto e Guitarra para a UER, Palácio Foz em 1982.
- Série de 8 programas televisivos (Canal 1 RTP) "Tempos de Coimbra" em 1983.
- Concerto de Canto e Guitarra, Museu Machado de Castro, Coimbra 25 de Maio de 1983.
- Festival de Guitarra Clássica - Teatro Gil Vicente - Coimbra 16 de Setembro de 1983.
- Edição discográfica "Tempo(s) de Coimbra - 8 décadas no canto e na guitarra" - EMI - Valentim de Carvalho em 1984.

- Concerto de Guitarra, Igreja de S. João de Almedina, Coimbra 16 de Fevereiro de 1984.
- Concerto de Guitarra II Ciclo de Música Instrumental. Teatro Gil Vicente, Coimbra 24 de Fevereiro de 1984.
- Sarau de Homenagem a Adriano Correia de Oliveira. Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia 8 de Abril de 1984.
- Sarau do Instituto de Música de Coimbra. Teatro de Gil Vicente, Coimbra 9 de Abril de 1984.
- 4 Concertos na URSS (Moscovo, Kiev, Poltava, Yaroslavl) 10 a 25 de Maio de 1984.
- 3 Concertos nos USA (Newark, New-Bedford, Fall River e Montvernon) 5 a 17 de Junho de 1984.
- Concerto de Música de Coimbra. Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto. Teatro Carlos Alberto, 13 de Janeiro de 1985.
- Sarau de Apresentação da Colectânea "Tempos de Coimbra" Teatro Gil Vicente, 4 de Março de 1985.
- Sarau de Apresentação da Colectânea em Lisboa, Aula Magna, 11 de Abril de 1985.
- Concerto de Guitarra de Coimbra, Palácio Foz, Lisboa 20 de Junho de 1985.
- Emissão Radiofónica na DDR de Colónia (Alemanha Federal), 26 de Setembro de 1985.
- Concerto de Encerramento do Ano Europeu da Música, na Alt-Ópera de Frankfurt (RFA), 28 de Setembro de 1985.
- Série de 8 programas televisivos (canal 1 RTP) intitulada "Coimbra Sem Tempo", 1986.
- Concerto televisionado (TDM), MAcau 11 de Junho de 1997.
- Concerto de Guitarra na Presidência da República, 11 de Outubro de 1987.
- IV Festival de Música Popular (Inatel), Lisboa 16 de Outubro de 1987.
- Concerto de Guitarra de Coimbra, na Torre de Belém, integrado na exposição sobre guitarra portuguesa, intitulada "Histórias que a Guitarra Conta", promovida pelo IPPC, em 20 de Fevereiro de 1988.
- Concerto de Guitarra, no Museu Nacional Machado de Castro, integrado na série de concertos "Noites de Coimbra", promovida pela Câmara Municipal de Coimbra, 2 de Novembro de 1989.
- "Tempo(s) de Coimbra - 8 décadas no Canto e na Guitarra" concerto organizado pelo Teatro Gil Vicente, sob o patrocínio da Reitoria da Universidade de Coimbra, 13 de Março de 1990.
- "Tempos de Coimbra em Bruxelas" (de colaboração com o Grupo de Etnografia e Folclore da Academia de Coimbra). Concerto promovido pelo "Centre Culturel de Woluwe St. Pierre. Bruxelas, 22 de Maio de 1990.
- Concerto de Guitarra. Comemoração dos 80 anos do Museu Machado de Castro. Coimbra, 26 de Maio de 1991.
- Concerto de Canto e Guitarra - Festival José Afonso - Teatro Gil Vicente, Coimbra 16 de Junho de 1992.
- Festival Internacional de Música Popular. Winnipeg, Canadá (4 concertos de guitarra) Julho 1992.
- Festival Internacional de Música Popular. Vancouver, Canadá (4 concertos de guitarra) Julho 1992.
- 40 anos no Canto e na Guitarra. Festas da Cidade de Lisboa. Teatro S. Luis, Junho de 1992.
- 40 anos no Canto e na Guitarra. Teatro Avenida, Coimbra 19 e 20 de Novembro de 1992.
- Coimbra na Aula Magna. Sarau em favor da "Emergência Criança", Lisboa 26 de Março de 1993.
- Guitarras e Cantares de Coimbra. Centro Português da Universidade de TRIER - Alemanha, 17 de Abril de 1993.
- Les Nocturnes - Centre de Beaulieu, Poitiers, 6 de Novembro de 1993.
- "Le Portugal et L'Europe" Ile de France - Abril e Maio 1994. 2 concertos de Canto e Guitarra: Fontenau sous Bois, sale Jacques Brel (29 de Abril) e Théâtre Gérard Philipe de Saint-Denis (30 de Abril).
- Comemorações dos "30 anos Portugueses na Alemanha". Bona, Reitoria da Universidade, 13 de Maio de 1994.
- 2 Concertos de Guitarra. Festival das Artes de Singapura, 7 e 8 de Junho de 1994.
- Canto e Guitarra de Coimbra. Embaixada de Portugal e Alliance Française. Bangkok, Tailândia, 10 de Junho de 1994.
- Canto e Guitarra de Coimbra. Espectáculo de Guitarra e Canto para estudantes do Colégio Tuanlu Ja'afar, Malásia, 18 de Junho de 1994.

António Pinho de Brojo é uma referência obrigatória na guitarra de Coimbra.

A sua quase ininterrupta actividade artística desde os primeiros anos do liceu até à actualidade, o seu empenhado esforço de recuperação da música tradicional de Coimbra, a projecção que, com outros, logrou atingir para a canção de Coimbra, dentro e fora de fronteiras, transformaram-no num verdadeiro embaixador do país, impondo o nome de Coimbra no panorama artístico internacional, quer através da reinvenção a que todo o compositor procede, quer através do rigor virtuoso do executante.

O Núcleo de Estudantes de Farmácia da Associação Académica de Coimbra, em conjunto com a Reitoria da Universidade e a Faculdade de Farmácia organizam, no dia 30 do corrente mês de Março uma homenagem ao Professor Doutor António Pinho de Brojo que tem o seu momento mais alto numa Gala a decorrer no Teatro Académico de Gil Vicente.

Reconhecendo a acção desenvolvida por António Pinho de Brojo, no âmbito da Guitarra de Coimbra, e tendo em conta o Regulamento de Concessão de Medalhas da Cidade, expresso no artº 9º do capítulo II "A medalha de ouro só deve ser concedida em casos excepcionais, a personalidades de alto prestígio, conquistado por invulgares qualidades de inteligência, acção ou benemerência, e a instituições merecedoras de especial reconhecimento ou homenagem do Município de Coimbra", proponho que a Câmara Municipal de Coimbra se associe à homenagem a António Pinho de Brojo, através da atribuição da Medalha da Cidade."

Face ao exposto, o Executivo deliberou:

Deliberação nº 221/98 (09/03/98):

- **Atribuir a Medalha da Cidade a António Pinto Brojo e enviar o respectivo processo à Assembleia Municipal.**

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

PONTO X - INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO

X.1. INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE.

1 - LISTAGEM DE PROCESSOS DE OBRAS

O Senhor Presidente deu conhecimento ao Executivo dos processos de obras objecto de despacho do Senhor Vereador João Silva no período de 25 de Fevereiro a 4 de Março de 1998 ao abrigo das competências delegadas e/ou subdelegadas:

Despachos de deferimento nos termos e com os fundamentos constantes das informações técnicas e pareceres dos serviços:

A. Baptista de Almeida, L.da	2385/98
Abreu & Mota, L.da	39774/97
Abreu & Mota, L.da	39784/97
Adelina do Rosário Fonseca	3961/96
Adelina do Rosário Fonseca	43792/97
Adelino Carpinteiro Simões	35448/97
Adriano Moreira Batista Abade	2652/98
Adriano Moreira Batista Abade	2653/98
Aida Maria Silva Silvério Marques	30518/97
Aires Correia Marques	36247/97
Albano Francisco Morais Diniz	40531/97
Albertino Morais Leitão	6252/97
Albino Jorge Santos Figueiredo	2564/98
Alcides & Marques, L.da	3998/98
Alcídio Rodrigues Pereira Trindade	43760/97
Alice Alexandra Mano Pereira	1456/98
Almeida Cruz, L.da	41957/97
Alternativa - Construções, L.da	45629/97
Alternativa - Construções, L.da	9281/97
Álvaro Pancas	30841/97
Ana Bela de Figueiredo Nunes Marques	34187/97
Ana Paula Henriques Soares Lopes Dias	4922/98
Ana Paula Simões Pires	493/98
Anabela Pimentel Ferreira Calhau Barroca	3760/98
Ângela Alzira Figueiredo Martins Brito e outro	3817/98
Anselmo Ribeiro Henriques	1183/98
António Alves Cancela	41511/97
António Carlos Viana Crespo Osório	6733/97
António Chaves Pires e outra	46259/97
António Correia de Almeida	1394/98
António das Neves Lopes	45323/97
António dos Santos Gândara Matias	2575/98
António dos Santos Gois	3358/98
António Ferreira Loureiro	37062/97
António Filipe	5715/97
António Gonçalves Duarte, L.da	46987/97
António Isidro Pires	28691/97
António João Paulo de Araújo Pinto	28662/97
António José Cristo Rodrigues	6991/98
António José Machado Nunes da Costa	5386/98

António José Ribeiro Martins	22588/97
António Manuel Marques Dinis	35022/96
António Maria Mota Pimentel de Sousa	6296/98
António Pereira Melícias	12007/97
António Ribeiro Azedo	6947/98
António Sousa Rodrigues Seco	38819/97
Armando José Simões de Jesus	2676/97
Arménio Amado Simões de Almeida	11174/97
Arménio de Lemos Simões e outro	1457/98
Armindo Mendes Palaio e outro	45321/97
Armindo Mendes Palaio e outro	46917/97
Artur Augusto Teixeira	36409/97
Artur Edgar Rebelo	2167/98
Aurélio Rui Simões Cortesão	37473/95
Banco Fonsecas & Burnay, S.A.	1696/98
Belmira da Conceição Mendes Francisco	44184/97
Calado & Ferreira, L.da	3083/98
Carlos & Carlos, L.da	179/98
Carlos Alberto Custódio de Almeida	3346/98
Carlos Alberto dos Santos Soares	47205/97
Carlos Alberto Duarte Jegundo	5938/98
Carlos Alberto Sequeira Dias	42332/97
Carlos Gomes Gameiro	183/98
Carlos Manuel Alves Pinheiro e outro	15323/97
Cecília Cristina Martins Pais	7857/98
Centro Social de S. José	44164/97
Construções Fazenda & Ferro, L.da	2195/98
Construções Ideal d'Ouro, L.da	27152/97
Diamantino Domingues Roque	47332/97
Diamantino Ferreira Marques	909/98
Diversões Fealdi, L.da	2036/98
Duarte Nuno Pessoa Vieira	6545/98
Duotécnica - Baeta & Neves, L.da	39517/97
Ecílio Matado Rainho	31059/97
Edite Torres Martins de Oliveira	3876/96
Egídio Agostinho Machado	45203/97
Electrificadora da Adémia, L.da	45129/97
Elizabete Alves Lopes Baptista	5765/98
Eselindo Almeida Rosa	215/98
Eugénia do Carmo Pascoal Santos	39795/97
Ezequiel Canelas Félix China	3954/98
Fátima Maria da Costa Branco	6130/98
Fernando Antunes dos Santos Matos	42946/97
Fernando Dias Barata	35789/97
Fernando José Redondo Pratas	30154/97
Fernando José Redondo Pratas	47197/97
Fernando Lourenço Lopes	13113/97
Fernando Lourenço Lopes	14561/97
Fernando Lucas Amaro	42553/97
Fernando Manuel de Oliveira Madeira	5528/98
Fernando Manuel Pires Geraldo	23937/97
Ferreira Moraes & Moraes, L.da	43475/97
Firmino Balhau Jorge	1748/98
Francisco Aguiar de Almeida	44613/97
Gilberto Salgado Marçal	44005/97
Gracinda Fernanda Marques Seco	43333/97
Instituto Educativo de Lordemão	7858/98
Instituto Secular Missionário Servas do Apostulado	5601/98
Isabel Maria Madeira Fresco	5565/98
J. Mendes & Gonçalves, L.da	4804/98
J. Mendes & Gonçalves, L.da	4806/98

J.S. Coimbra, L.da	47328/97
Jacinto Marques Janeiro	38074/97
João Etelvino Pereira Lopes	5122/98
João Manuel de Moraes Barros Fernandes	41092/97
Joaquim Araújo de Sousa	10788/97
Joaquim Augusto Sampaio Batalha	4409/98
Joaquim Gonçalo Duarte	5760/98
Joaquim Miguel Fernandes	31758/97
Joaquina da Silva Ferreira	21622/97
Jorge Manuel Veloso Pascoal	44418/97
José Alberto Pereira Silva Antunes	41300/97
José Augusto Freitas Borralho	5383/98
José Augusto Torres Travassos de Freitas	27973/97
José Augusto Vicente Rodrigues	44738/97
José Carlos Simões Varela Geraldo	4214/98
José da Silva Pascoal	3436/98
José de Jesus Galhardo Lopes	25102/97
José Manuel Dias Nogueira	46459/97
José Manuel Marques Ferreira	728/98
José Maria Domingos	754/98
José Marques Grácio, L.da	4944/98
José Marques Grácio, L.da	4943/98
José Martins Nunes	3587/98
José Miguel Ramos Mendonça	1888/98
José Pereira	45140/97
José Taborda Pimenta Freitas	38199/95
Júlio Bernardes dos Santos	24496/97
Júlio Carvalho Brás	2255/98
Júlio Simões de Freitas	7537/98
Laburcol - Sociedade de Empreendimentos Urbanísticos, S.A.	1877/98
Laburcol - Sociedade de Empreendimentos Urbanísticos, S.A.	466/98
Lima & Jesus - Café Bar, L.da	4813/98
Luís Manuel Bento Pais	6749/98
Luís Manuel da Silva Neto	42956/97
Luís Miguel dos Reis Coutinho	40497/97
Luís Paulo Lucas Barradas	40113/96
Luís Rangel Celorico	34030/97
Manuel Alves da Silva, L.da	43943/97
Manuel Augusto Alves, L.da	32992/97
Manuel Augusto Alves, L.da	32995/97
Manuel Carlos Lopes Porto	45972/97
Manuel Coelho	5214/98
Manuel de Oliveira Pedro	36045/97
Manuel dos Santos Oliveira	43868/97
Manuel dos Santos Vaz	302/98
Manuel Gonçalves Lopes	4724/98
Manuel Guerra da Silva / Sapataria Caravela, L.da	1851/98
Manuel Lopes António	2702/98
Manuel Marques Veigo	3184/98
Manuel Rodrigues Mota	44001/97
Manuel Rodrigues Mota	44727/97
Maria Alice Oliveira Rodrigues	5334/98
Maria Alves dos Santos Ferreira	47009/97
Maria Cristina Amado Tomás	43938/97
Maria da Ascensão Pimenta Costa e Silva David	47339/97
Maria da Glória Oliveira Lourenço	37129/97
Maria da Nazaré Dinis	42128/97
Maria Dulce Roque da Silva Rodrigues	3352/98
Maria Isabel Antunes Neves Salgueiro	47338/97
Maria Isabel Correia Mesquita, L.da	40924/97
Maria Isabel Simões de Lemos Costa	2405/98

Mário Sucena Lobo e outro	41570/97
Maspinto - Construção Civil, L.da	34565/96
Maspinto - Construção Civil, L.da	6161/98
Norberto Manuel Forte Marques	46785/97
Norberto Martins Figueiredo	676/98
Orlando José Serralha Duarte	36973/97
Orlando José Serralha Duarte	36974/97
Ourivesaria Gois, L.da	46991/97
Paula Alexandra Melo e Sousa Borges Alves	38070/97
Pombalprédios - Sociedade de Construções, L.da	47335/97
Predimendes - Construções, L.da	40948/97
Predimendes - Construções, L.da	40972/97
Ramiro Fernandes	38447/97
Ramiro Jacinto Rodrigues	898/98
Ricafex - Empreiteiros Construção Civil e Obras Públicas, L.da	37397/97
Ricafex - Empreiteiros Construção Civil e Obras Públicas, L.da	37398/97
Rui Manuel da Costa Gonçalves	24603/96
Rui Manuel Eufrásio Mateus	18872/97
Rui Manuel Morais dos Santos Cardoso Ferreira	8366/97
Rui Manuel Tomás Geraldo	41559/97
Sohabitar - Sociedade de Construções e Habitações, L.da	46678/97
Teresa Barbosa da Costa Teixeira	18333/97
Teresa Margarida Jesus Paiva Garcia	2201/98
Urbicentro - Empr. Urbanizações e Construções do Centro, L.da	33151/97
Urbiprédio - Construção Civil, L.da	1315/98
Victor Manuel Caldeira Nunes	44807/97
Voitech Gallo e outra / Rep. por: Basto Simões Esteves	2176/98

Despachos de notificação, nos termos e com os fundamentos constantes das informações técnicas e pareceres dos serviços:

Antero Ferreira dos Santos	35655/97
António Carnim Aguiar	31951/97
António Domingues Carvalho / Laura N.Vilaça Tavares Campos	32564/97
António Fernandes Nogueira	46457/97
António J.Cristo Rodrigues/Jorge Humberto C.Santos Nazareth	46974/97
António José Lucas Serra Rodrigues	43296/97
Aquabanhus -Com., Ind.e Montagem de Artigos de Banho, L.da	47005/97
Artur Henriques dos Santos	33073/96
Baixo-Assin.Res.R.Bernardino Ribeiro/José A.S.Fernand.Carvalho	37130/97
Carlos Alberto Costa Dias Pereira	31080/96
Carlos Alberto Gonçalves Ribeiro	4367/98
Carlos Alberto Monteiro Vieira Lima	22398/93
Carlos Alberto Monteiro Vieira Lima	41760/97
Companhia Geral de Crédito Predial Português, S.A.	17699/96
Construções Fazenda & Ferro, L.da	2236/98
Construções Sacramento & Leal, L.da	44475/96
Cristina Maria Rodrigues Simões	2403/98
Diamantino Vasco Fernandes	2382/97
Energicentro - Com.e Indust. Sistemas Energia Renovável, L.da	3085/98
Energicentro - Com.e Indust. Sistemas Energia Renovável, L.da	3086/98
Energicentro - Com.e Indust. Sistemas Energia Renovável, L.da	3087/98
Energicentro - Com.e Indust. Sistemas Energia Renovável, L.da	3088/98
Energicentro - Com.e Indust. Sistemas Energia Renovável, L.da	3089/98
Energicentro - Com.e Indust. Sistemas Energia Renovável, L.da	3090/98
Energicentro - Com.e Indust. Sistemas Energia Renovável, L.da	3091/98
Energicentro - Com.e Indust. Sistemas Energia Renovável, L.da	3092/98
Energicentro - Com.e Indust. Sistemas Energia Renovável, L.da	3093/98
Energicentro - Com.e Indust. Sistemas Energia Renovável, L.da	3094/98
Energicentro - Com.e Indust. Sistemas Energia Renovável, L.da	3095/98
Energicentro - Com.e Indust. Sistemas Energia Renovável, L.da	3096/98
Energicentro - Com.e Indust. Sistemas Energia Renovável, L.da	3097/98

Energicentro - Com.e Indust. Sistemas Energia Renovável, L.da	3098/98
Energicentro - Com.e Indust. Sistemas Energia Renovável, L.da	3099/98
Energicentro - Com.e Indust. Sistemas Energia Renovável, L.da	3101/98
Energicentro - Com.e Indust. Sistemas Energia Renovável, L.da	3104/98
Energicentro - Com.e Indust. Sistemas Energia Renovável, L.da	3105/98
Energicentro - Com.e Indust. Sistemas Energia Renovável, L.da	3106/98
Energicentro - Com.e Indust. Sistemas Energia Renovável, L.da	3107/98
Energicentro - Com.e Indust. Sistemas Energia Renovável, L.da	3108/98
Energicentro - Com.e Indust. Sistemas Energia Renovável, L.da	3109/98
Energicentro - Com.e Indust. Sistemas Energia Renovável, L.da	3110/98
Energicentro - Com.e Indust. Sistemas Energia Renovável, L.da	3111/98
Energicentro - Com.e Indust. Sistemas Energia Renovável, L.da	3112/98
Energicentro - Com.e Indust. Sistemas Energia Renovável, L.da	3120/97
Energicentro - Com.e Indust. Sistemas Energia Renovável, L.da	3084/98
Energicentro - Com.e Indust. Sistemas Energia Renovável, L.da	3100/98
Energicentro - Com.e Indust. Sistemas Energia Renovável, L.da	3102/98
Energicentro - Com.e Indust. Sistemas Energia Renovável, L.da	3103/98
Energicentro - Com.e Indust. Sistemas Energia Renovável, L.da	3113/98
Energicentro - Com.e Indust. Sistemas Energia Renovável, L.da	3114/98
Energicentro - Com.e Indust. Sistemas Energia Renovável, L.da	3115/98
Energicentro - Com.e Indust. Sistemas Energia Renovável, L.da	3116/98
Energicentro - Com.e Indust. Sistemas Energia Renovável, L.da	3117/98
Energicentro - Com.e Indust. Sistemas Energia Renovável, L.da	3118/98
Energicentro - Com.e Indust. Sistemas Energia Renovável, L.da	3119/98
Energicentro - Com.e Indust. Sistemas Energia Renovável, L.da	3121/98
Energicentro - Com.e Indust. Sistemas Energia Renovável, L.da	3122/98
Isabel Sacramento / Manuel João Batista Reis	122/97 - L.V.
João José Bizoulier Cramês / Maria Helena da Silva Pais	2285/98
João Paulo Fernandes Remédio Marques	47192/97
Joaquim Araújo de Sousa	3078/98
Joaquim Fernandes Martins / Rep. por: Abel Fernandes	1405/98
Joaquim Manuel Fernandes	9697/97
José Carlos Sousa Faria	1/98-FOP
José da Cunha Marques	20126/97
José Luís	2441/98
Livraria Arnado, L.da/Dimar - Construç. e Urbanizações, L.da	3757/98
Luís António Manta Rito / Maria Emilia Esteves da Costa	47007/97
Luís Manuel Almeida	36615/97
Manuel Oliveira Lopes / Maria Nazaré Tinoco Constâncio	44684/97
Maria Augusta Paixão Soares	45616/97
Maria Helena Pereira Mendes / João Santo Correia da Silva	1520/98
Maria Odete Lopes Mogofores	41764/97
Mário Mendes Fernandes	3/98-FOP
Preligás - Proj.Instalaç.Electric.,San.,Águas,Aquec. e Gás, L.da	3448/98
Preligás - Proj.Instalaç.Electric.,San.,Águas,Aquec. e Gás, L.da	3449/98
Preligás - Proj.Instalaç.Electric.,San.,Águas,Aquec. e Gás, L.da	3450/98
Rogério Simões Roseiro	9706/97
Silvino Fernandes Martinho	46934/97
Tamoeiro - Restaurante, L.da	4576/98
Via Latina - Hotelaria, L.da	3460/98

Despachos de indeferimento nos termos e com os fundamentos constantes das informações técnicas e pareceres dos serviços:

Alcides Jorge	36427/97
Américo Pina Cardoso	15019/97
Ansiobra - Construções, L.da	43970/97
António José Bastos Ferreira Leandro	30422/97
António Pedro Gonçalves Amado	31770/97
António Pimentel Alves Antunes	38664/97
Armando Agostinho Martins	1473/98
Armando da Silva Delgado	20196/97

Arménio Soares Marques Lopes	19738/97
Armindo Gaspar dos Santos	31825/97
Augusto Marques Fernandes	47326/97
Eiclis - Empreendimentos Imobiliários do Lis, L.da	43958/97
Eiclis - Empreendimentos Imobiliários do Lis, L.da	43968/97
Eiclis - Empreendimentos Imobiliários do Lis, L.da	43972/97
Eiclis - Empreendimentos Imobiliários do Lis, L.da	43973/97
Eiclis - Empreendimentos Imobiliários do Lis, L.da	43974/97
Eiclis - Empreendimentos Imobiliários do Lis, L.da	43975/97
Eiclis - Empreendimentos Imobiliários do Lis, L.da	43976/97
Eiclis - Empreendimentos Imobiliários do Lis, L.da	43977/97
Eiclis - Empreendimentos Imobiliários do Lis, L.da	45795/97
Eiclis - Empreendimentos Imobiliários do Lis, L.da	45802/97
João José Pardal Frade	44002/97
Joaquim Fernandes Martins	18767/95
Jorge Fernando Baptista de Oliveira Viegas	39283/97
Lino Mota	34226/97
Manuel Tinoco de Almeida	31044/97
Maria Armanda Logrado de Almeida Fragoso	47340/97
Nova Imobiliária Coimbra - Soc. Mediação Imobiliária, L.da	43473/97
Patrícia Namorado da Costa	23605/97
Zhu Tai kuan	47374/97

Despachos ordenando ser dado conhecimento das informações técnicas e pareceres dos serviços:

Alberto Carvalho Matos Filipe	30757/95
Américo Miranda Pires dos Santos	10970/97
Américo Miranda Pires dos Santos	10971/97
António de Oliveira Pinto	34390/97
António Francisco Ferreira	42327/97
Arlindo Barata Fernandes Brás	42058/97
Arménio Gândara Ribeiro Serrador	46136/97
Associação Desportiva e Cultural de Almalaguês	28782/97
Carla Isabel Dias Ferreira	3813/98
Carlos Manuel Andrade Ferreira Martins	17751/97
Celeste Lurdes da Silva Fonseca Lopes	44382/97
Cunha & Abecasis - Desenvolvimento Urbano, L.da	28478/97
Diamantino Marques Estevão	39781/97
Estabelecimento de Ensino Menino Jesus, L.da	7007/98
Fernando Ferreira Rodrigues	37582/95
Fernando Maia de Carvalho	6447/63
Henrique da Cruz Oliveira	6129/98
Hospital Sobral Cid	19914/96
Isabel Simões Santos	42311/97
Joaquim da Costa Cristo	36876/97
José António Gonçalves Pereira	3012/98
José Manuel da Silva Pinto	2068/98
José Prior Lucas	43251/97
Lina Clara dos Santos Ventura	28228/97
Mafalda Maria Simões Rodrigues	42920/97
Maria de Lurdes Ferreira Rodrigues Pinho	38780/95
Mário Manuel Roxo Cardoso	32758/97
Maximino José Correia Leitão	346/98
Óscar Coelho Gomes	36022/97
Paula Maria Carvalho Geraldo	44008/97
Pedro Miguel Branco Salgado Pimenta	46402/97
Predicentro - Predial do Centro, L.da	41526/97
Rui Miguel Martins Murta da Costa	19252/97
Samuel Eufrásio Amado	28241/97
Teresinha de Jesus Baptista de Melo Falcão Roma	45156/97

Despachos de embargo de obras, nos termos e com os fundamentos constantes das informações técnicas e pareceres dos serviços:

Belmiro de Paiva Ferreira	400/98-FOP
José Alberto Ramos Amado	454/98-FOP
Mª.de Fátima S.Santos Queirós/Armando J.Lameiras Morais	45396/97
Manuel da Costa Gonçalves	16441/96
Mário Rui Martins Gonçalves / M.N. Pneus, L.da	397/98
Rodrigo de Oliveira Ramalho	401/98-FOP

Despachos mandando arquivar processos, nos termos e com os fundamentos constantes das informações técnicas e pareceres dos serviços:

João Mendes Ferreira,adv./Judite F.N. Figueiredo e outro	43320/97
Manuel Maria de Oliveira	22894/97
Moradora na Rua do Carmo	60/98-L.V.
Ourivesaria Catarino e outros	23871/97
Paróquia de Nª. Srª. de Lourdes	5259/98
Raul Osvaldo Bravo Alves Lourenço	43031/96

Despachos solicitando parecer, nos termos e com os fundamentos constantes das informações técnicas e pareceres dos serviços:

Adélia Silva / Fernando Duarte Marcos	44818/97
Alberto da Silva Santos	6360/98
Armando Rodrigues da Fonseca Mortágua	44906/97
Associação Cultural e Desportiva de Vila Verde	40136/97
Baixo - assinado da População de Ponte Vilela	42916/97
Cândido Cast.Marques e outros/Tribunal Adm.Circulo Coimbra	7095/98
CHE'S Consorches	6675/98
Jorge Miguel Carvalho do Vale	46382/97
José Barata Brito	46054/97
Junta de Freguesia de Ribeira de Frades	45347/97
Junta de Freguesia de Santa Clara	45584/97
Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais	45703/97
Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais	6439/98
Manuel Nobre Mendes Cortesão	26250/95
Maria Oliveira de Carvalho	20580/96
Omala - Imobiliária e Gestão, S.A.	2892/98
Sacramento & Mota, S.A. e outros	46409/97
Sonae imobiliária SGPS, S.A.	3768/98
Tribunal Judicial de Coimbra	42812/97

Despachos mandando certificar nos termos das informações técnicas dos serviços:

Graça Maria dos Santos Miranda	5211/98
Graça Maria dos Santos Miranda	5212/98

Despachos mandando certificar (estabelecendo a numeração dos edifícios) nos termos das informações técnicas dos serviços:

Carlos Alberto Vilas da Fonseca	5165/98
José Adelino Carrasco Pereira	5201/98.

2 - PARQUE TEMÁTICO DE COIMBRA

O Senhor Presidente deu conhecimento ao executivo de um ofício enviado pelo Gabinete do Ministro, no qual é referido que o Senhor Ministro da Ciência e da Tecnologia reitera o interesse com que o Ministério acompanha o projecto relativo ao Parque Temático de Coimbra, encontrando-se disponível para contribuir para a viabilidade do estudo prévio proposto.

3 - AMI - ASSISTÊNCIA MÉDICA INTERNACIONAL

O Senhor Presidente deu ainda conhecimento ao Executivo de um pedido da AMI - Assistência Médica Internacional solicitando a ajuda da Câmara Municipal para a Campanha de Reciclagem de Radiografias, que decorrerá de 1 e 8 de Abril do corrente ano.

Informou também que iria despachar o pedido, referindo que a AMI na anterior campanha conseguiu 65 toneladas de películas para reciclagem.

4 - DIRECÇÃO OPERACIONAL DE NEGÓCIOS

O Senhor Presidente informou também o Executivo de que na sequência da deliberação tomada na passada semana sobre este assunto enviou um ofício ao Presidente do Conselho de Administração da Portugal Telecom, manifestando o desejo de que a decisão de reestruturação da empresa, extinguindo a DON 4, seja revista, no interesse da Telecom e no respeito pelas entidades que com ela cooperam e dos próprios utentes.

5 - IC 2 - NÓ DOS FORNOS/TROUXEMIL

Considerando que se mostra necessário dotar a obra do Nó dos Fornos - Trouxemil (IC 2) das indispensáveis condições de segurança, o Senhor Presidente informou que comunicou à Junta Autónoma de Estradas a disponibilidade da Câmara para aprovar a ligação de energia eléctrica a partir da rede de iluminação pública, suportando a Câmara Municipal os encargos com os consumos de energia e manutenção, desde que a Junta Autónoma de Estradas instale, no âmbito das obras em causa, a rede eléctrica e os candeeiros das condições usualmente estabelecidas pela Cenal/EDP.

6 - CENTRO DE CONGRESSOS

O Senhor Presidente informou que amanhã à tarde iria reunir com o Senhor Ministro da Economia para ultimar as diligências com vista a conclusão do processo de financiamento do Centro de Congressos de Coimbra.

7 - REUNIÃO DO COMITÉ DAS REGIÕES

Por fim o Senhor Presidente informou o Executivo que estará ausente de Coimbra nas próximas quinta e sexta-feira para uma reunião em Bruxelas, em representação da Associação Nacional de Municípios Portugueses, no âmbito do Comité das Regiões, cujo assunto a debater é a Expo/98.

X.2. INTERVENÇÃO DOS SENHORES VEREADORES.

INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR JOÃO SILVA

1 - QUINTA DE S. JERÓNIMO

Relativamente ao assunto relacionado com o arruamento da Quinta de S. Jerónimo o Senhor Vereador João Silva informou que irá fazer chegar ao Senhor Presidente, uma informação final resultante do trabalho técnico efectuado pelos Senhores Engºs. Zeferino e Octávio Alexandrino, que efectuaram no local um levantamento topográfico, e de reuniões havidas com a Cooperativa Económica Mondego e cooperantes para discussão de várias soluções possíveis de equacionar.

Em sequência e nos termos do Código do Procedimento Administrativo será feita uma audição aos interessados sobre as soluções apresentadas, de modo a que a Câmara Municipal possa tomar uma deliberação.

2 - ARTIGO PUBLICADO NO JORNAL

A propósito de um artigo de opinião do Senhor Vereador Jorge Gouveia Monteiro publicado num órgão da comunicação social desta cidade, o Senhor Vereador João Silva usou da palavra para referir que considera ofensivas quer para o Senhor Presidente da Câmara Municipal e Srs. Vereadores do Partido Socialista, quer para o próprio Partido Socialista, uma vez que são feitos juízos de valor e interpretações dos comportamentos das pessoas. Passou a citar: "...Todo o resto da semana, a Câmara desaparece e é substituída pela ditadura de um único partido, supostamente democrático, hipoteticamente socialista..." "...Os cidadãos que elegeram uma Câmara de onze elementos têm assim uma Câmara de seis, com excepção das tardes de Segunda-feira em que estes, com ar entre o dialogante e o enfadado, "toleram" discutir com os outros eleitos...". São comportamentos não aceitáveis num órgão colegial democraticamente eleito, e eticamente reprováveis. Nesta Câmara Municipal tem-se provado exactamente o contrário, com discussões muitas vezes até ao exaustão, e pensa que nenhuma Câmara Municipal do país com uma composição idêntica tem o

nível de discussão que se utiliza na Câmara Municipal de Coimbra. Ser oposição e ter ideias diferentes é uma coisa, ser ofensivo e vir levantar questões desta natureza é outra. O Senhor Vereador Jorge Gouveia Monteiro é um elemento em 11, intervém quando quer e todos os outros têm o direito de intervir quando quiserem. O que não pode é exagerar, e não tem o direito de imputar a quem ganhou as eleições coisas que não fazem e não dizem. Disse ainda já ter provado que era socialista e democrata, agora o Vereador Jorge Gouveia Monteiro além de comunista que é, terá que provar se é democrata, uma vez que comportamentos destes deixam muito a desejar.

O Senhor Vereador Jorge Gouveia Monteiro saudou a entrada do Senhor Vereador João Silva no assunto mas adiantou que em relação à questão de fundo nada foi dito referindo que continuará por uma questão de princípio a intervir no final das reuniões, interpelando o Senhor Presidente em relação às condições de trabalho que possui nesta Câmara Municipal.

INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR LUIS VILAR

1 - OPERAÇÃO PÁScoa

O Senhor Vereador Luís Vilar informou o Executivo que a Junta de Freguesia de S. Martinho do Bispo em colaboração com os serviços do Departamento de Ambiente, Salubridade e Abastecimento, vai realizar uma operação designada por “Operação Páscoa” que consiste na deteção de lixeiras e outros resíduos que possam ser recolhidos gratuitamente.

2 - RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS ATRAVÉS DA ERSUC

Informou também o Senhor Vereador Luís Vilar que vai reunir ainda antes do final do mês de Março com os Presidentes das Juntas de Freguesia abrangidas pela recolha de resíduos sólidos através da ERSUC.

3 - URBANIZAÇÃO DA QUINTA DA FONTE

Por fim o Senhor Vereador Luís Vilar informou que após reunião mantida com a Divisão de Espaços Verdes, Departamento de Obras Municipais e contacto com os Administradores dos condomínios da Urbanização da Quinta da Fonte, foi acordado que irá ser providenciado o embelezamento e arranjo dos espaços livres da referida urbanização.

Antes de encerrar os trabalhos o Senhor Presidente informou que, hoje mesmo, juntamente com o Senhor Presidente da Assembleia Municipal recebeu o Senhor Dr. Paulo Mota Pinto que veio apresentar cumprimentos de despedida uma vez que na próxima quarta-feira toma posse como Juiz do Tribunal Constitucional. Saudou-o e em nome de todo o Executivo Municipal apresentou desejos do maior êxito no novo cargo.

E sendo vinte horas e cinquenta minutos o Sr. Presidente declarou encerrada a reunião da qual se lavrou a presente acta que será previamente distribuída a todos os membros da Câmara Municipal para posterior aprovação e assinatura.